



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA - DCSA**  
**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ROMÁRIO SANTOS FREIRE**

**FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: ESTUDO DAS**  
**PRINCIPAIS PERCEPÇÕES DOS EGRESSOS SOBRE O MERCADO DE**  
**TRABALHO.**

**VITÓRIA DA CONQUISTA - BA**

**2023**

**ROMÁRIO SANTOS FREIRE**

**FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: ESTUDO DAS  
PRINCIPAIS PERCEPÇÕES DOS EGRESSOS SOBRE O MERCADO DE  
TRABALHO.**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para aprovação no curso de Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Teoria da Contabilidade

Orientador: Prof. Dr. Manoel Antonio Oliveira Araújo

**VITÓRIA DA CONQUISTA - BA**

**2023**

F935f

Freire, Romário Santos.

Formação profissional em ciências contábeis: estudo das principais percepções dos egressos sobre o mercado de trabalho. / Romário Santos Freire, 2023.

67f.

Orientador (a): Dr: Manoel Antonio Oliveira Araújo.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2023.

Inclui referências. F. 59 - 61

1.Contabilidade - Teoria da Contabilidade. 2. Profissional da Contabilidade. 3. Mercado de trabalho. I. Araújo, Manoel Antonio Oliveira. II. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. III.T.

CDD. 657

**ROMÁRIO SANTOS FREIRE**

**FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: ESTUDO DAS  
PRINCIPAIS PERCEPÇÕES DOS EGRESSOS SOBRE O MERCADO DE  
TRABALHO.**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para aprovação no curso de Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Teoria da Contabilidade

Orientador: Prof. Dr. Manoel Antonio Oliveira Araújo

Vitória da Conquista, 21/07/2023

**BANCA EXAMINADORA**

Manoel Antonio Oliveira Araújo  
Doutor em Educação pela PUC-SP  
Professor Titular da UESB - Orientador

Prof. Kleber de Souza Cajaíba  
Professor Substituto do DCSA-UESB  
Mestre em Contabilidade. FUCAP – ES

Prof. Paulo Fernando de Oliveira Pires  
Mestre em Contabilidade pela FVC  
Professor Assistente da UESB

Dedico este trabalho a mim mesmo pela virtude do esforço em concluí-lo, pois sei que este representa mais uma etapa fundamental em minha vida.

## AGRADECIMENTOS

Meu agradecimento, primeiramente, à minha esposa Mariana Moraes, pois sempre se fez presente, não só em momentos felizes como também em meio às dificuldades. Em segundo lugar a minha mãe, Lucimar dos Santos, pelo carinho, amor incondicional e pelas lágrimas derramadas na hora da partida mesmo sabendo que a distância se fez necessária para que seu filho se tornasse uma pessoa melhor por meio dos estudos e, é recitando a letra da canção de Flávio Leandro eu lhe digo, mãe... “eu sei que a estrada é longa e tudo tem um fim, mas eu te peço, não chores por mim eu te prometo, voltarei um dia...”. Agradeço também ao meu pai Valter Silva Freire (*in memoriam*), assim como aos meus irmãos: Valéria, Mara, Linda e Vagner. Agradeço ao meu orientador Prof. Dr. Manoel Antonio Oliveira Araújo pelo suporte fundamental na elaboração deste trabalho. Agradeço aos professores Kleber da Silva Cajaíba e Paulo Fernando de Oliveira Pires por fazerem parte da banca examinadora. Agradeço também ao Curso de Ciências Contábeis da UESB, e às pessoas com quem convivi nesses espaços ao longo desses anos. A experiência da construção do conhecimento com os colegas e professores nesses espaços foram a melhor experiência da minha formação acadêmica. Não poderia ficar de fora desses agradecimentos, o meu amigo prof. Cleiton Dias, pelo direcionamento em fazer o curso pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, meu muito obrigado.

A adversidade desperta em nós capacidades que, em circunstâncias favoráveis, teriam ficado adormecidas.

(Horácio)

## RESUMO

O tema da pesquisa trata da Formação profissional em Ciências Contábeis: estudo das principais percepções dos egressos sobre o mercado de trabalho. Este tema deu origem ao problema de pesquisa, a saber: Quais os principais aspectos na formação profissional em Ciências Contábeis: estudo das principais percepções dos egressos sobre o mercado de trabalho? Com o problema de pesquisa, foi possível construir uma hipótese que responde provisoriamente à questão problema que se segue: A graduação em Ciências Contábeis possibilitará ao futuro Contador a escolha de uma infinidade de áreas em que poderá vir a exercer sua profissão. O profissional terá a possibilidade de escolher qual segmento lhe trará maior satisfação pessoal e/ou econômica, uma vez que nas mais diversas áreas da sociedade este profissional é bastante solicitado o que, conseqüentemente, propicia um alto nível de empregabilidade na profissão. Também o problema possibilitou a indicação de objetivos a serem alcançados. Esses **objetivos** são do tipo **Geral**, analisar os aspectos na formação profissional em Ciências Contábeis: estudo das principais percepções dos egressos sobre o mercado de trabalho e os **específicos**: 1. verificar o perfil dos egressos no âmbito da formação educacional. 2. apresentar as perspectivas profissionais dos egressos do curso de Ciências Contábeis da UESB. 3. Investigar a absorção dos egressos frente ao mercado de trabalho. O problema de pesquisa necessita ser fundamentado em autores e teorias conhecidas, assim, os principais estudiosos consultados e referenciados são: Iudícibus, Montoto, Marion, Lakato e Marconi. Para se alcançar os resultados da pesquisa, foi adotada metodologia a ser aplicada: a abordagem será quantitativa, os procedimentos serão pesquisa bibliográfica e eletrônica e, por fim, o instrumento de coleta de dados foi o questionário misto. Assim, os resultados obtidos demonstram que a formação em Ciências Contábeis proporciona aos egressos conhecimentos fundamentais para o desempenho das suas atividades profissionais e destacam também habilidades e competências exigidas pelo mercado em dias atuais.

**Palavras-chaves:** Contabilidade - Teoria da Contabilidade - Profissional da Contabilidade - Mercado de trabalho.



## ABSTRACT

The theme of the research deals with Professional Training in Accounting Sciences: study of the main perceptions of graduates about the labor market. This theme gave rise to the research problem, namely: What are the main aspects in professional training in Accounting Sciences: Study of the main perceptions of graduates about the labor market? With the research problem, it was possible to build a hypothesis that provisionally answers the following problem question: The graduation in Accounting Sciences will allow the future Accountant to choose from an infinity of areas in which he can come to exercise his profession. The professional will be able to choose which segment will bring him greater personal and/or economic satisfaction, since in the most diverse areas of society this professional is in great demand, which, consequently, provides a high level of employability in the profession. The problem also allowed the indication of objectives to be achieved. These objectives are of the General type, analyzing aspects in professional training in Accounting Sciences: study of the main perceptions of graduates about the labor market and specific ones: 1. verify the profile of graduates in the scope of educational training. 2. present the professional perspectives of graduates of the UESB Accounting Sciences course. 3. Investigate the absorption of graduates in the labor market. The research problem needs to be based on known authors and theories, so the main scholars consulted and referenced are: Iudícibus, Montoto, Marion, Lakato and Marconi. To achieve the research results, a methodology was adopted to be applied: the approach will be quantitative, the procedures will be bibliographic and electronic research and, finally, the data collection instrument will be the mixed questionnaire. Thus, the results show that training in Accounting Sciences provides graduates with fundamental knowledge for the performance of their professional activities and also highlights skills and competencies required by the market today.

**Keywords:** Accounting - Accounting Theory - Professional Accounting - Labor market.

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 - USUÁRIOS DA CONTABILIDADE .....	21
Figura 3 - ÁREAS DE ATUAÇÃO DO CONTADOR .....	29

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Estado da Arte .....	16
Quadro 2 - observações/Considerações a respeito deste questionário .....	55

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 Qual o seu gênero? .....	36
Gráfico 2 - Qual a sua faixa Etária .....	37
Gráfico 3 - Você realizou algum estágio não obrigatório durante a graduação? .....	39
Gráfico 4 - Sobre o estágio supervisionado obrigatório, você considera que contribuiu para o seu ingresso no mercado de trabalho? .....	40
Gráfico 5 - Qual o principal motivo para escolher cursar Ciências Contábeis na UESB?.....	41
Gráfico 6 - Em relação à instituição, no que se refere às disciplinas, conteúdos e métodos utilizados, qual o nível de contribuição para o seu ingresso no mercado de trabalho?.....	42
Gráfico 7 - Você realizou alguma especialização?.....	43
Gráfico 8 - Você se julga preparado para o mercado de trabalho a partir dos conhecimentos adquiridos na sua formação? .....	44
Gráfico 9 - Na sua opinião, qual a competência mais relevante que os futuros egressos devem possuir para ingressarem no mercado de trabalho?.....	45
Gráfico 10 - Você possui CRC ativo? .....	46
Gráfico 11 - Qual a sua atual situação empregatícia? .....	47
Gráfico 12 - Em qual área você trabalha? .....	49
Gráfico 13 - Atuando na área Contábil, qual a sua renda bruta?.....	50
Gráfico 14 - No que diz respeito ao cenário atual, qual a sua perspectiva para a profissão Contábil para os próximos cinco anos? .....	51
Gráfico 15 - Na sua opinião, como se encontra o mercado de trabalho em absorver os novos profissionais que estão concluindo a sua formação? .....	52
Gráfico 16 - Para você, qual a habilidade mais relevante que os novos egressos devem adquirir para se destacar na profissão? .....	53
Gráfico 17 - Com base em sua formação acadêmica e profissional e tendo em vista o cenário econômico envolvendo o profissional Contábil, no que se refere à empregabilidade. O quanto você recomendaria o curso de Ciências Contábeis da UESB? .....	54

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Qual é a sua faixa etária .....	37
Tabela 2- Em qual Município você trabalha?.....	38
Tabela 3- Em qual ano você concluiu sua graduação?.....	38
Tabela 4 - Você realizou algum estágio não obrigatório durante a graduação?.....	39
Tabela 5 - Sobre o estágio supervisionado obrigatório, você considera que contribuiu para o seu ingresso no mercado de trabalho? .....	40
Tabela 6 - Qual o principal motivo para escolher cursar Ciências Contábeis na UESB? .....	41
Tabela 7 - Em relação à instituição, no que se refere às disciplinas, conteúdos e métodos utilizados, qual o nível de contribuição para o seu ingresso no mercado de trabalho? .....	42
Tabela 8 - Você realizou alguma especialização? .....	43
Tabela 9 - Você se julga preparado para o mercado de trabalho a partir dos conhecimentos adquiridos na sua formação? .....	44
Tabela 10 - Na sua opinião, qual a competência mais relevante que os futuros egressos devem possuir para ingressarem no mercado de trabalho? .....	45
Tabela 11 - Qual a sua atual situação empregatícia?.....	47
Tabela 12 - Em qual ano você entrou para o mercado de trabalho, atuando na área Contábil? .....	48
Tabela 13 - Em qual área você trabalha?.....	48
Tabela 14 - Atuando na área Contábil, qual a sua renda bruta? .....	50
Tabela 15 - - No que diz respeito ao cenário atual, qual a sua perspectiva para a profissão Contábil para os próximos cinco anos? .....	51
Tabela 16 - Na sua opinião, como se encontra o mercado de trabalho em absorver os novos profissionais que estão concluindo a sua formação? .....	52
Tabela 17 - Para você, qual a habilidade mais relevante que os novos egressos devem adquirir para se destacar na profissão?.....	53
Tabela 18 - Com base em sua formação acadêmica e profissional e tendo em vista o cenário econômico envolvendo o profissional Contábil, no que se refere à empregabilidade. O quanto você recomendaria o curso de Ciências Contábeis da UESB?.....	54

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>BP</b>	Balço Patrimonial
<b>CFC</b>	Conselho Federal de Contabilidade
<b>CPC</b>	Comitê de Pronunciamentos Contábeis
<b>CRC</b>	Conselho Regional de Contabilidade
<b>DFC</b>	Demonstração do Fluxo de Caixa
<b>DMPL</b>	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
<b>DRE</b>	Demonstração do Resultado do Exercício
<b>ENEM</b>	Exame Nacional do Ensino Médio
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>IES</b>	Instituição de Ensino Superior
<b>SISU</b>	Sistema de Seleção Unificada
<b>UESB</b>	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	16
1.1	TEMA .....	16
1.2	OBJETIVOS .....	16
1.2.1	OBJETIVO GERAL.....	17
1.2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	17
1.3	QUESTÃO PROBLEMA .....	17
1.4	HIPÓTESE DA PESQUISA .....	17
1.5	- JUSTIFICATIVA .....	18
1.6	RESUMO METODOLÓGICO.....	18
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	19
2.1	MARCO CONCEITUAL .....	19
2.2	ESTADO DA ARTE.....	24
2.3	MARCO TEÓRICO.....	18
2.3.1	A CONTABILIDADE E SEUS ASPECTOS HISTÓRICOS .....	18
2.3.2	TEORIA DA CONTABILIDADE.....	23
2.3.3	A PROFISSÃO CONTÁBIL .....	25
2.3.3.1	CAMPO DE ATUAÇÃO DO CONTADOR .....	27
2.3.4	EGRESSO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UESB .....	30
2.3.5	MERCADO DE TRABALHO.....	31
3	METODOLOGIA APLICADA.....	33
3.1	INSTRUMENTO DE COLETA DA DADOS .....	33
3.2	CONTEXTO DA PESQUISA .....	34
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS.....	36
4.1	PERFIL DO EGRESSO .....	36

4.2 TEORIA CONTÁBIL.....	41
4.3 FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	46
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	56
REFERÊNCIAS .....	59
APÊNDICE .....	62



## **1. INTRODUÇÃO**

É notório as constantes mudanças que vêm ocorrendo na sociedade como um todo. E com a contabilidade não poderia ser diferente, as novas tecnologias estão substituindo tarefas que antes dependia exclusivamente da execução manual para serem realizadas. Atualmente, com a digitalização e automação dos processos as áreas que envolvem a Contabilidade estão exigindo uma nova forma de atuação dos profissionais, o que conseqüentemente propicia maiores oportunidades de emprego. Por isso é fundamental que a formação acadêmica possa estar em sintonia com as tendências profissionais de mercado, visando preparar os futuros Contadores a um ambiente em que lhes será demandado competências para além de suas tarefas básicas de escrituração e registro contábeis.

É inegável que as mudanças tecnológicas trouxeram muitos benefícios para os diversos profissionais, embora, por outro lado, ela também proporcionou um aumento no desemprego a nível global, em virtude da substituição da mão de obra de milhares de trabalhadores pela robotização. Outro ponto a se destacar é a falta de escolarização e conhecimento técnico que também agrava a situação, visto que, sem o domínio sobre as novas tecnologias a tendência é que as demissões aconteçam enquanto que, por outro lado, a demanda por profissionais capacitados tende a aumentar consideravelmente.

### **1.1 TEMA**

O estudo desta pesquisa tem como tema a Formação profissional em Ciências Contábeis: estudo das principais percepções dos egressos sobre o mercado de trabalho.

Foram obtidas informações através de um questionário aplicado aos egressos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, que possibilitou demonstrar a percepção dos egressos em relação ao mercado de trabalho, assim como as atribuições necessárias para se destacar na profissão.

### **1.2 OBJETIVOS**

Os objetivos servem para nortear o trabalho, ou seja, determinar a meta que o pesquisador quer atingir com a realização da pesquisa. De acordo com Lakatos e Marconi (2003) os objetivos de pesquisa se dividem em geral e específicos. O objetivo geral está

relacionado a uma visão abrangente do tema e busca dar uma resposta ao assunto pesquisado. Já o objetivo específico apresenta caráter detalhado, além de sequenciar os pontos para se alcançar o objetivo geral.

### **1.2.1 Objetivo Geral**

O Objetivo Geral desta monografia consiste em analisar os aspectos na formação profissional em Ciências Contábeis: estudo das principais percepções dos egressos sobre o mercado de trabalho.

### **1.2.2 Objetivos Específicos**

- Verificar o perfil dos egressos no âmbito da formação educacional.
- Apresentar as perspectivas profissionais dos egressos do curso de Ciências Contábeis.
- Investigar a absorção dos egressos frente ao mercado de trabalho.

## **1.3 QUESTÃO PROBLEMA**

Quais os aspectos na formação profissional em Ciências Contábeis: estudo das principais percepções dos egressos sobre o mercado?

## **1.4 HIPÓTESE DA PESQUISA**

A graduação em Ciências Contábeis possibilitará ao futuro Contador a escolha de uma infinidade de áreas em que poderá vir exercer sua profissão, visto que, a formação em tal curso superior proporcionará aos egressos os mais variados setores para atuarem profissionalmente, como por exemplo: entidades públicas e privadas, cooperativas, entidades do terceiro setor, empreendedorismo contábil entre outros os quais, o profissional terá a possibilidade de escolher qual segmento lhe trará maior satisfação pessoal e/ou econômica, uma vez que nas mais diversas áreas da sociedade este profissional é bastante solicitado o que, conseqüentemente, propicia um alto nível de empregabilidade na profissão.

## **1.5 - JUSTIFICATIVA**

A Justificativa para a elaboração desta pesquisa parte do princípio de que a profissão de Contador é, sem dúvidas, uma das mais importantes do país, pois, é este o profissional responsável por apoiar, dentre outros, as células mais importantes no contexto social e econômico da sociedade, as empresas. Sendo o responsável por planejar o bom andamento dos negócios, seus conhecimentos proporcionam o crescimento das entidades fazendo com que toda uma economia em volta desta se desenvolva, seja internamente e externamente a ela como, por exemplo, ofertando empregos, serviços, movimentando mercadorias e gerando o adequado recolhimento de tributos, os quais deverão retornar em melhorias para a sociedade.

Desta forma, o presente trabalho consiste em abordar questões relevantes para os discentes do curso de Ciências Contábeis, tendo em vista algumas dúvidas que pairam sobre a formação em contabilidade no que diz respeito a receptividade empregatícia no mercado de trabalho, visto que, muitas das vezes, a escolha por se graduar em determinado curso está relacionado no quão de oportunidades este lhe ofertará no mercado de trabalho.

Com isso, a pesquisa pretende analisar os aspectos na formação profissional em Ciências Contábeis através do estudo das principais percepções dos egressos sobre o mercado de trabalho. Uma vez que, é válido admitir que muitos estudantes, durante a graduação, não possuem contato direto com o meio prático em contabilidade, o que os levam a terem uma interpretação básica do real meio que iram atuar.

A pesquisa em questão, portanto, torna-se interessante, uma vez que poderá servir de preparação e direcionamento profissional conforme as principais tendências que o mercado exigirá dos novos Contadores, além de contribuir também para a academia, uma vez que possíveis atualizações a matriz curricular poderão ser revisadas em virtude das novas competências em que esta profissão exige dos contadores em tempos atuais.

## **1.6 RESUMO METODOLÓGICO**

Para se alcançar os resultados da pesquisa, foi adotada metodologia a ser aplicada a abordagem quantitativa, na visão de Lakatos e Marconi (2008, p. 189) a pesquisa quantitativa é uma coleta de dados sobre populações ou amostras de populações e programas. Sendo assim faz-se pertinente a escolha dessa abordagem, tendo em vista que a pesquisa utilizou uma amostra populacional representada pelos egressos da UESB como respondentes para o questionário aplicado.

Quantos aos procedimentos, foram utilizadas pesquisas bibliográficas e eletrônicas em que foi possível fundamentar os estudos com base em autores consagrados nos assuntos e, por fim, o instrumento de coleta de dados foi o questionário do tipo misto, pois, houve a necessidade de permitir que os respondentes utilizassem o campo específico para respostas subjetivas.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial teórico é, sem dúvidas, um dos quesitos mais importantes na elaboração de um trabalho de pesquisa, visto que o intuito está em fundamentar e dar consistência ao trabalho a ser realizado. O referencial teórico permite verificar o estado do problema a ser pesquisado, sob o aspecto teórico e de outros estudos e pesquisas já realizados (LAKATOS; MARCONI, 2003). É por meio deste que o desenvolvimento da pesquisa se norteará de forma estruturada, através de embasamento da literatura publicada de outros autores já consagrados a respeito do assunto.

### **2.1 MARCO CONCEITUAL**

O marco conceitual pode ser entendido como a definição dos conceitos que melhor descrevem o foco da pesquisa. A primeira palavra-chave desta pesquisa é Contabilidade. Montoto (2018 p. 37) conceitua a Contabilidade como sendo uma “ciência que estuda o Patrimônio de uma entidade econômico-administrativa, pessoa física ou jurídica, com o objetivo de obter registros classificados e sintetizados dos fenômenos que afetam a sua situação patrimonial e financeira.” Patrimônio, este que se configura como sendo um conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

A história da Contabilidade se reporta a tempos imemoriais, antigos, contribuindo com o progresso das civilizações de modo que o controle do patrimônio favoreceu, significativamente, para o crescimento da economia das nações. Marion (2009), afirma que a Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis aos seus usuários para tomarem as melhores decisões.

Os usuários da contabilidade possuem instrumentos para a análise dos dados no que os interessa, na entidade. São alguns exemplos de usuários da informação contábil: os Empreendedores, Administradores, Fornecedores, Clientes, Governo e os demais públicos em

geral. Para Andrade (1995, p. 61) “As informações geradas pela contabilidade devem propiciar aos seus usuários, base segura às suas decisões, pela compreensão do estado em que se encontra a entidade, seu desempenho, sua evolução, riscos e oportunidades que oferece.” Assim, a Ciência Contábil tem a finalidade de fornecer as informações oriundas das operações e da evolução patrimonial, para permitir um adequado planejamento das metas futuras.

A contabilidade no seu fazer, utiliza-se de técnicas que são procedimentos práticos utilizados para coletar dados, realizar os registros nos livros contábeis, elaboração de relatórios, assim como a análise desse compilado de informações. Essas técnicas são: a Escrituração, a Demonstração Contábil, a Auditoria, e a Análise das demonstrações. A primeira realiza o registro da movimentação dos fatos contábeis através do Método das Partidas Dobradas. A segunda técnica, faz a síntese dos registros analíticos através de relatórios chamados de Demonstrações contábeis. A terceira faz o levantamento da fidedignidade dos registros analíticos e das demonstrações. Já a quarta técnica analisa, compara e interpreta as demonstrações contábeis, assim fundamentando as decisões dos usuários a ponto de serem tomadas as melhores decisões possíveis.

Na atualidade, a Contabilidade vem desempenhando um importante papel no desenvolvimento das empresas e conseqüentemente, do país. Ela é essencial para a organização da situação financeira da entidade, pois, realiza o controle e o planejamento com todas as etapas necessárias, considerando um determinado modelo de negócio para que assim consiga oferecer os resultados esperados (Carvalho, 2022). A sua utilização de forma gerencial tem proporcionado às empresas grandes oportunidades de se destacarem frente à concorrência, visto que, com o controle eficiente da informação, é possível se antecipar às mudanças futuras.

Os avanços na tecnologia da informação vieram para contribuir no cotidiano do trabalho do Contador, demandando menos tempos e maior agilidade nos serviços prestados e na qualidade desses. Estes avanços chegaram para ficar e tem gerado uma verdadeira revolução na área, além de grandes oportunidades aos profissionais. Contudo, é necessário se inteirar sobre essas tecnologias, de modo a proporcionar aos seus clientes um serviço que possa agregar valor ao seu empreendimento e não apenas o cumprimento das obrigações legais.

A Teoria da Contabilidade é a segunda palavra-chave desta pesquisa. Iudícibus (2012, p. 6) conceitua a teoria como sendo “um conjunto de conceitos inter-relacionados, definições, proposições que apresentam uma visão sistemática do fenômeno, através da especificação das relações entre variáveis com a finalidade de explicar e prever o fenômeno”. Em outras palavras, o autor define a teoria sendo um conjunto articulado de postulados, princípios e

restrições que definem uma ciência. A Teoria é, portanto, um agregado de conhecimentos aceitos pela comunidade acadêmica.

No campo da Teoria da Contabilidade as disciplinas do curso funcionam, mais ou menos, como a fronteira entre elas. É de fundamental necessidade e relevância o ensino teórico na construção de uma base do saber, solidificando os conhecimentos que, muitas das vezes, os estudantes não encontram através de normas técnicas. Esse embasamento estudado acerca da Teoria da Contabilidade contribui para aumentar a responsabilidade dos profissionais inseridos no mercado de trabalho.

O terceiro ponto de destaque nesta pesquisa é sobre o Profissional Contador, egresso da UESB e suas relações com o Mercado de Trabalho constitui o foco, objeto de estudo dessa pesquisa.

Por muito tempo o Contador possuía uma imagem que lhe atribuía, exclusivamente, às meras funções de escriturar documentações e fazer cumprir-se as obrigações legais perante ao fisco. Lopes (2011) comenta que o Contador está em constante evolução, por conseguinte, passa a ter participação nos processos gerenciais das empresas, bem como abandona o rótulo de “guarda, livros”, conhecido como aquele profissional que apenas registrava as transações da empresa nos livros contábeis e gerava os relatórios contábeis.

Ao longo do tempo, foi notada a real importância com que o Contador desempenha suas funções a ponto estratégico dentro de uma organização. Isso porque o departamento de Contabilidade possui o compilado de todas as informações que uma entidade produz. Inegavelmente, o Contador por dispor de todas essas informações ao seu alcance passa ter a responsabilidade, com base em seus conhecimentos, de melhor interpretar as informações de modo a fornecer aos usuários prioritários a melhor decisão a ser escolhida.

Por ser uma profissão presente no diversos meio econômico, o campo de atuação do Profissional da Contabilidade é bem amplo e diversificado, pois, este pode atuar, desenvolver suas funções em vários setores das entidades, sejam elas no âmbito público ou privado. A depender do cargo que esse profissional ocupa, ele irá lidar com questões tributárias, contratuais, patrimoniais, fiscais entre outras, o que demandará deste um alto nível de capacitação e atualização frente às exigências atuais. Contudo, vale destacar que a profissão de Contador possui um alto nível de empregabilidade, justamente por poder atuar em diferentes frentes do mercado.

O conceito de Egresso é definido como aquele que efetivamente concluiu os estudos, recebeu o diploma e está apto a ingressar no mercado de trabalho, como fator de destaque e fonte de informação à Instituição de Ensino Superior (IES) que o formou (LOUSADA;

MARTINS, 2005). O termo Egresso nesta pesquisa em questão diz respeito aos Contadores graduados pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), e sua situação empregatícia na carreira profissional.

No âmbito da universidade, os egressos da UESB representam o fim de um ciclo. Após o cumprimento das disciplinas que compõem a matriz curricular, as quais contaram com a soma dos saberes dos docentes que puderam transmitir os seus conhecimentos aos discentes, é chegado o momento de os formados buscarem a aplicabilidade daquilo apreendido na sua formação, no âmbito do mercado de trabalho.

O mercado de trabalho profissional pode ser compreendido como o campo de atuação desse profissional, o ambiente em que ele exerce, aplica seus conhecimentos adquiridos na sua formação educacional superior. O curso de Ciências Contábeis proporciona aos seus egressos uma variedade de ambientes para que este possa vir a atuar profissionalmente. Entretanto, para o exercício da profissão como Contador responsável, os bacharéis em contabilidade deverão se submeter aos seguintes critérios conforme art. 12 do Decreto-lei 9.295/46 com redação dada pela Lei 12.249/10, a qual cita:

Art. 12 - Os profissionais a que se refere este Decreto-Lei somente poderão exercer a profissão após a regular conclusão do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, reconhecido pelo Ministério da Educação, aprovação em Exame de Suficiência e registro no Conselho Regional de Contabilidade a que estiverem sujeitos.

Esses pré-requisitos se fazem necessários tendo em vista a carga de responsabilidade e importância que o profissional desempenha numa organização. De certa forma, essas exigências contribuem para uma maior valorização da profissão e concomitantemente, a sua remuneração.

De uma forma geral, o mercado de trabalho para o Contador tem se mostrado estável e sua demanda é ocasionada por dois principais motivos como, por exemplo, a necessidade que as organizações têm em possuir um profissional gabaritado com uma visão ampla dos negócios, e pelo fato de que as empresas dependem do Contador para fazer-se cumprir os requisitos legais, regulatórios e fiscais.

O papel do Contador no mercado de trabalho não se limita apenas às empresas privadas e seus afazeres internamente a elas. A sua atuação se expande também para áreas como entidades Governamentais e sem fins lucrativos, Instituições Financeiras, empresas de Consultorias, Auditoria, Controladoria entre outras mais. Tem visto que muitos contadores optam em trabalhar de forma autônoma prestando serviços de consultoria financeira e tributária para clientes, pessoas físicas e jurídicas. Além do mais, com os seus conhecimentos é possível

se tornarem grandes empresários de mercado por possuírem uma visão aberta do cenário econômico.



## **2.2 ESTADO DA ARTE**

O estado da arte tem como objetivo mapear algumas produções acadêmicas já realizadas a respeito de determinado assunto, proporcionando uma maior clareza sobre outras conclusões científicas sobre o tema. No quadro 1 a seguir, é referido alguns trabalhos que contribuíram para que o pesquisador desenvolvesse esta pesquisa.

Quadro 1 - Estado da Arte

TIPO	TÍTULO	AUTOR(ES)	ANO	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	IDEIA PRINCIPAL	LINK/LUGAR	DATA DE ACESSO
TCC	A contabilidade e o mercado de trabalho: o perfil de empregabilidade profissional dos egressos do curso de ciências contábeis da faccat1	Cintia Luana Steigleder Tatiane Pietrobelli Pereira3	2023	Graduação	Faculdades Integradas de Taquara – Faccat/RS	O Estudo buscou identificar o perfil de empregabilidade dos egressos do curso de Ciências Contábeis, proporcionando uma visão ampla do mercado à disposição para os profissionais atuarem.	Revista Eletrônica de Ciências Contábeis; disponível em: <a href="http://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/2831">http://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/2831</a>	06/2023
TCC	A evolução da profissão Contábil	Aline Garcia Silva Limirio	2007	Graduação	Centro universitário de goiás	A evolução ao longo dos anos levou ao reconhecimento da profissão e à criação do Conselho Federal de Contabilidade e seus escritórios regionais, como forma de normatizar e orientar a atuação profissional dos contadores e técnicos contábeis. Hoje, a profissão se vê diante de aceleradas mudanças de comportamento da economia, dos setores produtivos e de uma evolução acelerada dos meios de comunicação e tecnologia.	Disponível em: <a href="https://www.academia.edu/1422561/A_EVOLU%C3%87%C3%83O_DA_PROFISS%C3%83O_CONT%C3%81BIL">https://www.academia.edu/1422561/A_EVOLU%C3%87%C3%83O_DA_PROFISS%C3%83O_CONT%C3%81BIL</a>	04/2023
Revista	Motivações pela escolha do curso de contabilidade: um estudo com acadêmicos de ciências contábeis de uma universidade comunitária de Santa Catarina.	Jefferson Zimmerman, Manoela Sagás Dos Santos, Thainara Pereira Dos Santos, Zilton Bartolomeu MARTINS	2022	-----	E-locução / revista científica da FAEX Edição 21 – volume 11 – ISSN 2238-1899	Analisar as motivações pela escolha do curso de contabilidade na visão de acadêmicos de Ciências Contábeis, investigando os fatores internos e externos que motivaram o ingresso no curso e verificar a motivação dos alunos em relação ao mercado de trabalho.	Revista Eletrônica de Ciências Contábeis; disponível em <a href="https://periodicos.faex.edu.br/index.php/e-Locucao/article/view/466">https://periodicos.faex.edu.br/index.php/e-Locucao/article/view/466</a>	06/2023

TCC	Percepção dos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis de uma IES pública e uma privada acerca da profissão contábil.	Erika Simone Dias do Nascimento	2018	Graduação	Universidade Estadual da Paraíba – Campus 1 Campina Grande.	Identificar a percepção dos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis acerca da profissão contábil. Demonstrando o ponto de vista dos alunos sobre a profissão, bem como o nível de satisfação desses alunos em relação ao mercado de trabalho.	<a href="http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/18401/1/PDF%20-%20Erika%20Simone%20Dias%20do%20Nascimento.pdf">http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/18401/1/PDF%20-%20Erika%20Simone%20Dias%20do%20Nascimento.pdf</a>	06/2023
Artigo	Perfil e tendências profissionais no âmbito nacional e internacional: um estudo acerca da percepção de acadêmicos de um curso de ciências contábeis do vale do Paranhana – RS	Camila Letícia Fritzen Faotto, Carlos Fernando Jung.	2017	-----	Faculdades Integradas de Taquara – Faccat/RS	Compreender qual a visão e expectativa dos alunos ingressantes do curso de Ciências Contábeis, em relação às expectativas do mercado de trabalho no âmbito nacional e internacional. Foi percebido que os alunos, à medida que avançam no curso, conseguem inserir-se no mercado de trabalho.	Disponível em: <a href="http://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/689">http://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/689</a>	06/2023

## **2.3 MARCO TEÓRICO**

Nesse tópico será reunido todas as pesquisas bibliográficas e os levantamentos documentais que irá embasar a pesquisa, demonstrando a opinião de autores sobre a Contabilidade e, o foco principal, a Formação em Ciências Contábeis numa perspectiva dos Egressos da UESB sobre o Mercado de Trabalho.

### **2.3.1 A CONTABILIDADE E SEUS ASPECTOS HISTÓRICOS**

A contabilidade é uma Ciências Social aplicada que tem por objeto o Patrimônio de uma entidade o qual, por meio das ações humanas pode vir a se modificar com o tempo. No 1.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado em 1924, definiu a Contabilidade como: “A ciência que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica”. A contabilidade é, portanto, uma Ciência que estuda e pratica suas funções a partir dos fatos contábeis (Montoto. 2018), isso porque ela necessita obter, previamente, os registros aos quais modificaram o Patrimônio.

Em bases históricas podemos perceber que a contabilidade acompanha a evolução da humanidade desde o princípio de sua existência. Segundo Marion (2003 p.30) “costuma-se dizer que a Contabilidade é tão antiga quanto a origem do homem”. Sabe-se que desde suas primeiras manifestações rudimentares, quando o homem deixava a vida nômade e se tornava sedentário, fixando-se em lugares propícios a sua subsistência, notou-se a necessidade de estabelecer registros quantitativos daquilo que se tinha em sua posse, sejam aqueles obtidos por meio da agricultura e da domesticação de animais selvagens, dentre outros.

Fica evidente através dos estudos arqueológicos relacionados a evolução da humanidade que o homem primitivo ao registrar a quantidade de seus rebanhos e outros bens de sua posse nas paredes das cavernas, já possuía a necessidade em controlar e deixar registrados aquilo que lhes tinha como bem no seu dia a dia. (CAVALCANTE; PILLA; MARQUES, 2012). Com o passar dos anos foram desenvolvendo habilidades e técnicas voltadas ao preparo e cultivo da terra favorecendo, assim, uma divisão do direito, antes social e coletivo, para o direito do individual, da propriedade privada, logo, conhecer o seu patrimônio era necessário. Segundo Iudícibus (2000, p.30).

A Contabilidade, talvez, seja tão antiga quanto a origem do homo sapiens. Alguns historiadores fazem remontar os primeiros sinais objetivos da existência de contas aproximadamente a 4.000 a.c. Entretanto, antes disso, o homem primitivo, ao inventar o número de instrumentos de caça e pesca

disponíveis, ao contar seus rebanhos, ao contar suas ânforas das bebidas, já estava praticando uma forma rudimentar de Contabilidade.

É notório que o desenvolvimento da contabilidade se deu com o crescimento econômico das civilizações. Embora o processo de evolução da Ciência Contábil tenha acontecido de forma lenta e gradativa, é possível notar que seu grande salto no decurso da história tenha começado a partir do surgimento da moeda, a qual passou a ser definitivamente o instrumento monetário para a realização das trocas comerciais. Na medida em que o homem dispuser de maiores quantidades de bens em sua posse, buscava-se também um modo de registrar o tamanho de seu patrimônio. Com a evolução do comércio, as trocas e vendas de produtos se tornaram mais intensas, exigindo da Contabilidade, ainda rudimentar, um meio confiável para os registros e acompanhamentos das variações de mercadorias e do patrimônio como um todo.

Assim, o conhecimento acerca da história da contabilidade é de fundamental importância para o entendimento desta profissão quanto à Ciência. Conhecer os processos passados de modo a compreender as situações atuais, torna-se necessário para que no decurso do nosso presente a Ciência Contábil possa seguir como um marco de transformação econômico-social no país. Por isso, para melhor compreensão dentro do lapso temporal da história, diversos pesquisadores dividem o estudo da Contabilidade em eras ou períodos históricos delimitando características e territórios evolutivos (SILVA; MARTINS, 2011, P.18).

Dentro de um contexto global, a contabilidade pode ser dividida em quatro grandes períodos históricos: A contabilidade Antiga – 8000 a.c. até 1202; Contabilidade Medieval – 1202 a 1494; Contabilidade Moderna – 1494 até 1840 e a Contabilidade Científica ou Contemporânea – 1840 até os dias atuais (Santos, 2012). Alguns pontos históricos importantes marcaram significativamente cada passagem desses períodos no contexto da Contabilidade, a saber: A Contabilidade antiga corresponde ao período quando se iniciam as primeiras civilizações a qual se estende até a era cristã no ano de 1202. A partir deste ano, na era medieval, o então matemático Leonardo Fibonacci divulga o seu livro *Liber Abaci* ou livro de cálculo, onde introduz na Europa os números árabes revolucionando a forma de registrar quantitativamente os bens, direitos e obrigações.

Durante a era Moderna aconteceu um dos principais marcos históricos para a Contabilidade. Com a publicação do primeiro livro a tratar de Contabilidade, a *Summa de arithmetica, geometria, proportioni et proportionalitá*, publicada em 1494 pelo italiano Frei Luca Paccioli, que embora fosse um livro de matemática, a sua obra trazia um capítulo onde se dedicava a expor sobre o Método das Partidas dobradas, método este que considerar que para todo e qualquer origem, deve haver uma aplicação de mesmo valor correspondente.

O Método das Partidas dobradas ou método veneziano tornou-se um dos pilares da contabilidade passando a ser difundido em todo o mundo e a ser utilizado como uma das principais formas de registrar e organizar de forma mais clara as movimentações financeiras e patrimoniais das organizações.

Percebe-se que a Contabilidade surge a partir da necessidade do homem em controlar suas riquezas, fazendo desta um método para prever o futuro em relação ao uso de seus bens e acúmulo de outros. Surge assim, a Ciência Contábil como um campo importantíssimo quanto à formação do pensamento decisório pelos seus usuários (SANTOS, 2011).

Os usuários da contabilidade, no que lhe concerne, possuem instrumentos para a análise dos dados no que os interessa, na entidade. O primeiro Pronunciamento Conceitual Básico (CPC 00) anterior a alteração promovida em 8 de dezembro de 2011, definiu em seu item 9 quais são os usuários da Contabilidade bem como a necessidade da informação de cada um. Como transcrito a seguir:

**(a) Investidores:** os provedores de capital de risco e seus analistas, que se preocupam com o risco inerente ao investimento e o retorno que ele produz, necessitam de informações para ajudá-los a decidir se devem comprar, manter ou vender investimentos. Os acionistas também estão interessados em informações que os habilitem a avaliar se a entidade tem capacidade de pagar dividendos.

**(b) Empregados:** os empregados e seus representantes estão interessados em informações sobre a estabilidade e a lucratividade de seus empregadores. Também se interessam por informações que lhes permitam avaliar a capacidade que têm a entidade de prover sua remuneração, seus benefícios de aposentadoria e suas oportunidades de emprego.

**(c) Credores por empréstimos:** estão interessados em informações que lhes permitam determinar a capacidade da entidade em pagar seus empréstimos e os correspondentes juros no vencimento.

**(d) Fornecedores e outros credores comerciais:** os fornecedores e outros credores estão interessados em informações que lhes permitam avaliar se as importâncias que lhes são devidas serão pagas nos respectivos vencimentos. Os credores comerciais provavelmente estarão interessados em uma entidade por um período menor que os credores por empréstimos, a não ser que dependam da continuidade da entidade, como um cliente importante.

**(e) Clientes:** têm interesse em informações sobre a continuidade operacional da entidade, especialmente quando têm um relacionamento de longo prazo com ela ou dela dependem, como um fornecedor importante.

**(f) Governo e suas agências:** estão interessados na destinação de recursos e, portanto, nas atividades das entidades. Necessitam também de informações, a fim de regulamentar as atividades das entidades, estabelecer políticas fiscais e servir de base para determinar a renda nacional e estatísticas semelhantes.

**(g) Público:** as entidades afetam o público de diversas maneiras. Elas podem, por exemplo, fazer contribuição substancial à economia local de vários modos, inclusive empregando pessoas e utilizando fornecedores locais. As demonstrações contábeis podem ajudar o público, fornecendo informações sobre a evolução do desempenho da entidade e os desenvolvimentos recentes.

Montoto, (2018. p. 40) apresenta de forma didática através da figura a seguir os principais usuários da informação contábil.

**Figura 1 - USUÁRIOS DA CONTABILIDADE**



Fonte: Montoto, (2018, p. 40)

Para Andrade (1995, p. 61) “As informações geradas pela contabilidade devem propiciar aos seus usuários, base segura às suas decisões, pela compreensão do estado em que se encontra a entidade, seu desempenho, sua evolução, riscos e oportunidades que oferece.” Assim, a Ciência Contábil tem a finalidade de fornecer as informações oriundas das operações e da evolução patrimonial, para permitir um adequado planejamento das metas futuras.

A contabilidade no seu fazer, utiliza-se de técnicas que são procedimentos práticos utilizados para coletar dados, realizar os registros nos livros contábeis, elaboração de relatórios, assim como a análise desse compilado de informações. Conforme Ribeiro (2010), são Técnicas Contábeis: a Escrituração; Demonstrações Contábeis; Auditoria; Análises das demonstrações.

**Escrituração Contábil:** Realiza o registro das movimentações dos fatos administrativos nos Livros Contábeis através do Método das Partidas Dobradas. É uma determinação concebida pela Lei nº. 6.404/76 a qual traz no seu art. 177 a seguinte redação:

Art. 177. A escrituração da companhia será mantida em registros permanentes, com obediência aos preceitos da legislação comercial e desta Lei e aos princípios de contabilidade geralmente aceitos, devendo observar métodos ou critérios contábeis uniformes no tempo e registrar as mutações patrimoniais segundo o regime de competência.

A escrituração visa criar registros por meio das contas contábeis as quais, sua sintetização gerará relatórios úteis aos seus usuários da informação, a fim de possibilitar um melhor planejamento e gerenciamento dos negócios.

**Demonstrações Contábeis:** Pode-se dizer que as demonstrações contábeis são um conjunto de relatórios sintetizados de tudo que ocorreu numa organização. Há diversas fontes regulatórias que normatizam e mantêm a obrigatoriedade das demonstrações a depender da forma legal que a empresa está constituída. Dentre essas fontes, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) por meio do CPC 26 (R1) no item 10 elenca essas demonstrações, sendo as mais conhecidas: o Balanço Patrimonial (BP); Demonstração do Resultado do Exercício (DRE); Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC). É através desses demonstrativos que os usuários poderão analisar a situação patrimonial da empresa.

**Auditoria:** Responsável por realizar o levantamento dos registros que deram origem às demonstrações, o auditor-contador revisará de forma analítica todo o trabalho realizado pela contabilidade com o objetivo de verificar a existência de alguma inconsistência nos procedimentos, seja por erro ou fraude. Ao fim, sua opinião deverá servir de base para fundamentar se os procedimentos estão ou não dentro do amparo legal.

**Análise das demonstrações:** utiliza-se de métodos estatísticos nas verificações e comparações para analisar as demonstrações de pelo menos dois períodos. É por meio destas análises que os usuários podem acompanhar a evolução do Patrimônio e resultado da entidade, bem como planejar o futuro com base nessas informações a ponto de serem tomadas as melhores decisões possíveis.

Na atualidade, a Contabilidade vem desempenhando um importante papel no desenvolvimento das empresas e conseqüentemente, do país. Ela é essencial para a organização da situação financeira da entidade, pois, realiza o controle e o planejamento com todas as etapas necessárias, considerando um determinado modelo de negócio para que assim consiga oferecer



os resultados esperados (Carvalho, 2022). A sua utilização de forma gerencial tem proporcionado às empresas grandes oportunidades de se destacarem frente à concorrência, visto que, com o controle eficiente da informação, é possível se antecipar às mudanças futuras.

A fim de acompanhar as mudanças sociais e econômicas, a Contabilidade enquanto Ciência Social Aplicada, tem o dever de atualizar-se com o objetivo de exercer uma de suas principais funções, que é fornecer aos usuários, informações tempestivas de maneira confiável e relevante.

### 2.3.2 TEORIA DA CONTABILIDADE

A Ciência Contábil está inserida no campo das Ciências Sociais Aplicadas. Apesar de que, muitos leigos a confundem como uma ciência exata. Talvez, tal interpretação errônea se deu pela tradução da palavra contabilidade que origina-se do latim *computare* (contar, computar, calcular) o que, muitas das vezes, passou a atribuir ao Contador uma imagem de fazedor de cálculos e possuir afinidades com a Matemática. Entretanto, o estudo e fazeres da Contabilidade está voltada para os registros ocorridos no patrimônio da entidade em decorrência das ações humanas. A utilização dos números é somente uma forma de registrar quantitativamente a composição do patrimônio realizado por meio das Contas Contábeis.

A Teoria é conceituada por Iudicibus (2012, p. 6) como sendo “um conjunto de conceitos inter-relacionados, definições, proposições que apresentam uma visão sistemática do fenômeno, através da especificação das relações entre variáveis com a finalidade de explicar e prever o fenômeno”. Em outras palavras, o autor define a teoria sendo um conjunto articulado de postulados, princípios e restrições que definem uma ciência. A Teoria é, portanto, um agregado de conhecimentos aceitos pela comunidade acadêmica.

Para Lakatos; Marconi (2003) a teoria refere-se ao conjunto de conhecimentos racionais. No campo da Contabilidade ela busca estabelecer um conjunto de princípios e normas que garantam a qualidade e a comparabilidade das informações contábeis. Envolvendo discussões e estudos de diferentes abordagens e perspectivas sobre a mensuração, o registro e a divulgação dos eventos científicos e financeiros de uma entidade. Sá e Sá (2005, p. 442.) cita que:

A Teoria Contábil pode resultar em aplicações na vida prática, como acontece atualmente à maioria do nosso conhecimento, como também pode ser desinteressada e não tratar senão de manter-se no campo especulativo. As teorias, normalmente, não são verificadas por processos experimentais. É a teoria que antecede as leis científicas e daí a sua grande importância na formação da ciência.

Nesse sentido, a teoria ensinada na graduação, não deve permanecer apenas no campo subjetivo teórico da disciplina, devendo ser aplicada em suas relações práticas do fazer contábil.

Na academia, a Teoria da Contabilidade e as disciplinas do curso funcionam, mais ou menos, como a fronteira entre elas. É de fundamental necessidade e relevância o ensino teórico na construção de uma base do saber, solidificando os conhecimentos que, muitas das vezes, os estudantes não encontram através de normas técnicas. Esse embasamento estudado acerca da Teoria da Contabilidade contribui para aumentar a responsabilidade dos profissionais inseridos no mercado de trabalho.

Assim, a disciplina de Teoria da Contabilidade no Curso de Ciências Contábeis se justifica pela tamanha importância de compreender as origens e pensamentos desta ciência, a fim de que se possa compreender e aplicar, na prática, as situações atuais que nos envolvem. Desta forma, a teoria é interessante, pois nos remete a verdadeira essência da Ciência Contábil, fato que nunca deve ser perdido na vida cotidiana do Contador. Iudícibus (2002, p. 24-25) cita que com o estudo da Teoria da Contabilidade o profissional deverá ser capaz de:

- orientar decisivamente o profissional em questões práticas nas suas rotinas de trabalho principalmente aos controllers, contadores de custos, auditores independentes e pareceristas;
- explicar a prática, bem como uma boa teoria deve ser capaz de ter o caráter preditivo;
- prever as estruturas conceituais que deverão atender a evoluções futuras das instituições econômicas, sociais e políticas.

É compreensível que em suas relações de trabalho, o profissional se depare com momentos de complexidade e desafios e, é possível encontrar na teoria resposta para as soluções de muitos problemas que possam surgir no seu dia a dia.

Desta forma, a Teoria da Contabilidade é um campo de estudo bastante abrangente que busca estabelecer os princípios, conceitos e métodos que sustentam a prática contábil e serve também como fundamento para o conhecimento teórico, pois, sem ela, o profissional pode incorrer em uma visão desfocada de suas reais funções e objetivos da profissão. Além do mais, ela visa garantir a confiabilidade, relevância e comparabilidade das informações contábeis, contribuindo para a tomada de decisões econômicas e a transparência nas atividades empresariais.

Para além dos assuntos teóricos que fazem parte da estrutura curricular dos egressos, cabe destacar a importância que o aprendizado sobre os princípios, normas e código de ética

possui para a formação acadêmica dos egressos de Contabilidade. Esses arcabouços direcionam a conduta que o profissional deve seguir e representam a essência das doutrinas e teorias relativas à ciência da Contabilidade.

### **2.3.3 A PROFISSÃO CONTÁBIL**

A profissão contábil está presente nas mais diversas esferas da sociedade ocupando uma notável posição de extrema importância e relevância para o desenvolvimento do país como um todo. É possível notar, historicamente, que a Contabilidade sempre esteve presente na vida do homem. Já nos primórdios de nossa história buscou maneiras de contar, analisar e registrar o patrimônio, rebanhos, dívidas e pagamentos. Não é por acaso que esta é, sem dúvida, uma das profissões mais antigas da humanidade. Segundo Antônio Lopes de Sá (2009), há evidências de que o homem há mais de 20.000 anos realizava de forma ainda primitiva registros contábeis, a fim de estimar seus bens.

Segundo historiadores, o homem primitivo contava e registrava seu rebanho usando pedrinhas. Posterior, tábuas de barro cozido e placas de madeira ou de pedra eram usadas para os registros de seus bens, pagamentos e anotações de dívidas nas suas relações comerciais. Segundo Coelho (2007), “em todos os países do mundo e em todas as épocas, o surgimento e o desenvolvimento da profissão contábil sempre estiveram associados à expansão comercial”. À medida que o homem começava a possuir maior quantidade de valores, preocupava-lhe saber quanto poderiam render e qual a forma mais simples de aumentar as suas posses, tais informações não eram de fácil memorização fazendo-se necessário a utilização dos registros.

Em relação ao surgimento da profissão no Brasil, sua presença no marco histórico brasileiro se faz desde a colonização do país por Portugal, sendo uma das primeiras profissões a ser reconhecida no continente. COELHO, (2000) cita que em 1549 ocorreu a primeira nomeação feita por D. João III para o contador geral e guarda-livros, embora a primeira regulamentação ocorreu somente em 1770 quando o então Dom José, rei de Portugal, expediu a Carta de Lei a todos os domínios portugueses incluindo o Brasil. Tal regulamento, estabelecia a obrigatoriedade de matrícula de todos os guarda-livros na Junta Comercial de Lisboa em livros próprios, caso contrário, o profissional se tornaria inapto a obter cargos públicos, além de proibir o mesmo a realizar escriturações, dentre outros.

O processo de ascensão da profissão contábil, embora muito importante para a época, ocorreu de forma lenta, visto que, a principal escola de formação no país surgiu apenas no final do século XIX, mais especificamente no ano de 1809. Tal formação profissional teve suas

iniciativas propostas pelo então governador Francisco Xavier de Mendonça Furtado, o qual propôs em 1754 com a supervisão da Junta de Lisboa a criação da aula de comércio. Embora somente em 30 de agosto de 1770 que a profissão contábil teve a sua primeira regulamentação, com a matrícula dos Guarda-Livros na junta de comércio de Lisboa. Já em 1812, abriu-se concurso para professores, para as aulas de comércio a se estabelecerem na Bahia e em Pernambuco, e em 1835 foram aprovados os estatutos da aula de comércio da corte sustentado pela Secretaria do Tribunal Real da junta do comércio.

Com o passar dos anos, notou-se que são muitas as exigências e os desafios que a profissão de contador necessita para superar as barreiras frente às novas demandas da sociedade. Com as mudanças constantes na economia, aliado a uma nova percepção dos empresários quanto a utilidade que uma informação com qualidade pode contribuir para o seu negócio, obriga, naturalmente, o profissional da contabilidade a se preparar continuamente para entender e lidar com as mudanças que afetaram os negócios.

Atualmente, no mercado de trabalho, destaca-se o profissional cujas competências vão além dos conhecimentos básicos do saber fazer, é necessário profissionais capazes de quebrar velhas barreiras, as quais mantêm os negócios estáticos frente às novas tecnologias e demandas. Franco (1999, p. 26) afirma que “Apenas informações não mudam os comportamentos. É preciso agir de acordo com elas”. Vivemos na era das mudanças. Tudo muda muito rapidamente, em todos os campos da vida e no ambiente dos negócios não seria diferente, as tecnologias vieram para auxiliar os profissionais da contabilidade a melhor empenhar seus conhecimentos naquilo que melhor trará resultados para os seus usuários.

É perceptível observar como as organizações têm se expandido para além das barreiras físicas de seus negócios. Além do mais com as constantes mudanças na economia brasileira faz com que os profissionais sejam demandados por conhecimentos, habilidades e eficiência para além da mera informação sobre acontecimentos passados, mas sim demandando orientações e previsões para o futuro. Com a globalização e o avanço das tecnologias hoje é possível fazer negócios em qualquer parte do mundo. Isso fez com que as empresas se tornassem mais competitivas e em uma maneira de estar em vantagem competitiva faz desta a necessidade de possuir o dado correto no momento certo.

Os avanços na tecnologia da informação vieram para contribuir no cotidiano do trabalho do Contador, demandando menos tempos e maior agilidade nos serviços prestados e na qualidade desses. Estes avanços chegaram para ficar e tem gerado uma verdadeira revolução na área, além de grandes oportunidades aos profissionais. Contudo, é necessário se inteirar sobre

essas tecnologias, a fim de proporcionar aos seus clientes um serviço que possa agregar valor ao seu empreendimento e não apenas o cumprimento das obrigações legais.

### 2.3.3.1 CAMPO DE ATUAÇÃO DO CONTADOR

Por muito tempo o Contador possuía uma imagem que lhe atribuía, exclusivamente, às meras funções de escriturar documentações e fazer cumprir-se as obrigações legais perante ao fisco. Lopes (2011) comenta que o Contador está em constante evolução, por conseguinte, passa a ter participação nos processos gerenciais das empresas, bem como abandona o rótulo de “guarda livros”, conhecido como aquele profissional que apenas registrava as transações da empresa nos livros contábeis e gerava os relatórios contábeis.

Ao longo do tempo, foi notada a real importância com que o Contador desempenha suas funções a ponto estratégico dentro de uma organização. Isso porque o departamento de Contabilidade possui o compilado de todas as informações que uma entidade produz. Inegavelmente, o Contador por dispor de todas essas informações ao seu alcance passa ter a responsabilidade, com base em seus conhecimentos, de melhor interpretar as informações de modo a fornecer aos usuários prioritários a melhor decisão a ser escolhida.

Por ser uma profissão presente nos diversos meios econômicos, o campo de atuação do Profissional da Contabilidade é bem amplo e diversificado, pois, este pode atuar, desenvolver suas funções em vários setores das entidades, sejam elas no âmbito público ou privado. Essa versatilidade de poder atuar em diferentes frentes no mercado, passa muito pela qualidade em sua formação acadêmica. Isso porque na graduação é oferecido ao discente uma matriz curricular que engloba diversas disciplinas, tais como: introdução à Administração, Economia, Direito, Contabilidade de custo, empresarial, governamental, planejamento tributário, Auditoria dentre outras mais.

É fato que muitos ingressos do curso de Ciências Contábeis da UESB, escolheram a sua graduação pelos motivos diversos, seja por influência da família ou amigos, pela oportunidade de estudar em uma universidade pública ou também por perceber que a formação no curso lhe proporcionará grandes oportunidades empregatícia e remuneratória, visto que, muitas dessas escolhas passam pelo fato de saber o quanto a profissão lhe trará de retorno financeiro. Por isso, sem dúvidas, o curso de Ciências Contábeis está entre aqueles que mais fornece um leque de áreas que esses futuros profissionais poderão vir a atuar, a saber:

**Contabilidade financeira:** O contador trabalhará com a preparação e análise das demonstrações financeiras de uma empresa, como balanço patrimonial, demonstração de

resultados e fluxo de caixa. Ele garante a conformidade com os princípios contábeis e a legislação aplicável.

**Contabilidade de custos:** nessa área, o contador irá registrar, analisar e controlar os custos de produção e operacionais de uma empresa. Isso envolve o cálculo de custos de materiais, mão de obra e despesas gerais, além de fornecer informações sobre a rentabilidade de produtos e serviços.

**Contabilidade gerencial:** O contador fornece informações relevantes para a gestão da empresa, auxiliando na tomada de decisões estratégicas. Ele elaborará relatórios, indicadores de desempenho e análises financeiras que ajudarão os gestores a avaliar a situação econômico-financeira da organização.

**Auditoria:** O contador-auditor atuará na área de auditoria, interna ou externa, verificando e avaliando os registros contábeis e os controles internos de uma empresa. Ele identifica erros, fraudes, irregularidades e emite pareceres sobre a fidedignidade das informações contábeis.

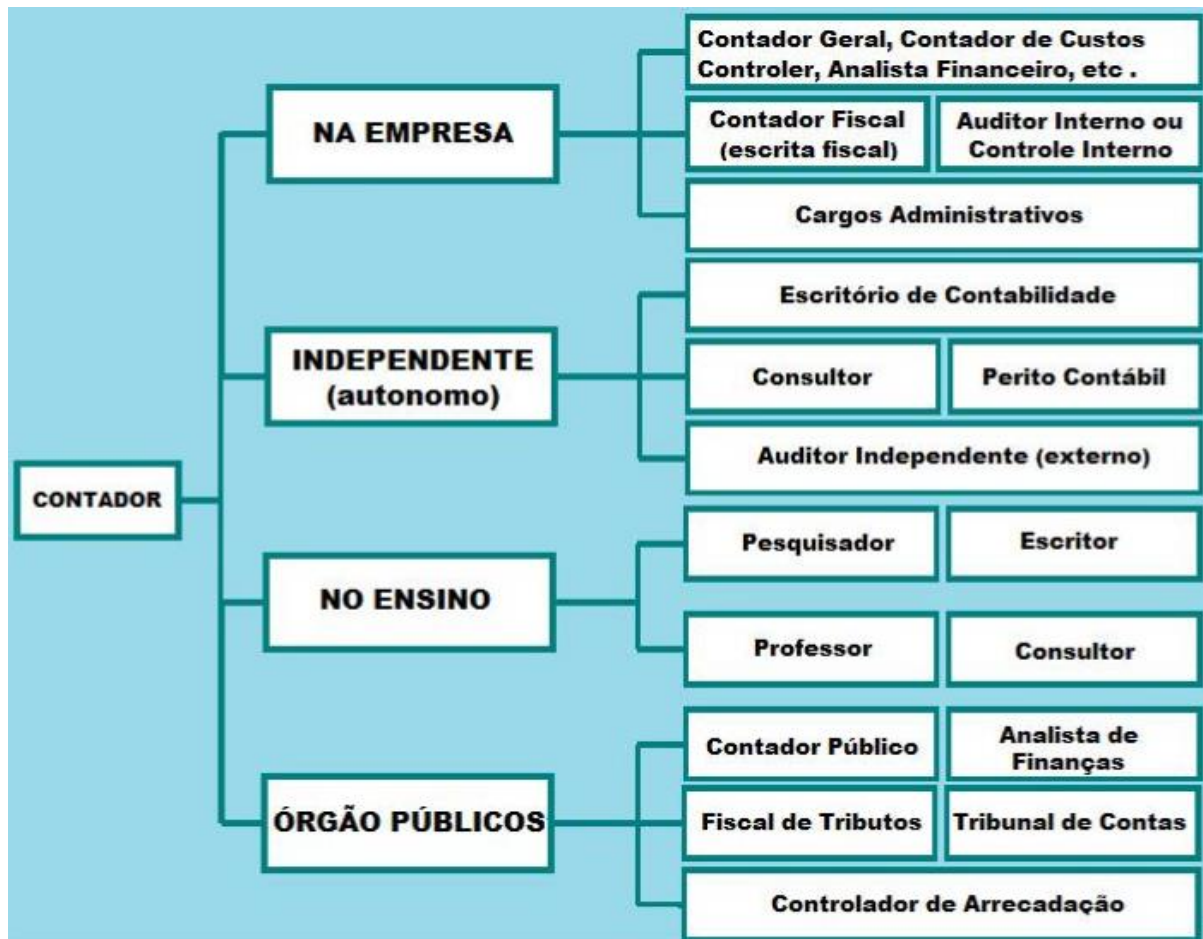
**Planejamento tributário:** O contador irá assessorar empresas no planejamento e na gestão dos aspectos tributários, buscando a melhor forma de organização e pagamento dos tributos. Ele acompanha a legislação fiscal, identifica incentivos fiscais e auxilia na elaboração das declarações e obrigações fiscais.

**Perícia contábil:** Marion (2015, p. 08) esclarece que as “perícias judiciais ou extrajudiciais são consideradas trabalhos técnicos de contabilidade e constituem atribuições privativas de contadores legalmente habilitados”. Este profissional irá analisar documentos contábeis, emitir laudos periciais e fornecer suporte técnico para a resolução de questões legais relacionadas a aspectos contábeis e financeiros.

**Professor acadêmico:** O Contador também pode ser Professor de Contabilidade alinhando seus conhecimentos práticos e vivências da profissão contábil com a docência, oferecendo uma experiência muito enriquecedora para o aluno. Para tanto, o Contador que desejar atuar como professor, deve ser devidamente qualificado para isso com a formação adequada para exercício do magistério.

Como é perceptível, essa são apenas algumas das diversas áreas que o profissional Contador poderá vir a exercer a sua profissão. Marion (2015), na figura abaixo, lista, de forma didática, algumas, dessas áreas de atuação.

**Figura 2 - ÁREAS DE ATUAÇÃO DO CONTADOR**



Fonte: Marion (2015) – adaptado

Como é possível perceber, o contador é um profissional que possui a capacidade de lidar nos mais diversos setores da sociedade e os exemplos acima são apenas algumas oportunidades de atuação, não se limitando a estas citadas. Outras áreas como no campo do terceiro setor também há grande demanda por estes profissionais. Contudo, "diante de um leque diversificado de atividades, podemos dizer que a tarefa básica do Contador é produzir e/ou gerenciar informações úteis aos usuários da Contabilidade para a tomada de decisões." (IUDÍCIBUS; MARION; FARIA, 2017, p. 23).

Cabe ressaltar que, assim como em qualquer outra profissão, os Contadores necessitam constantemente buscar conhecimentos para além daqueles adquiridos em sua formação, pois, com as mudanças correntes na sociedade, tudo muda rapidamente, as legislações, as estratégias de mercado e os próprios clientes no uso da informação. Por isso, para se destacar frente às oportunidades é necessário que o profissional esteja atento e atualizado sobre as novas

demandas. Marion (2018) indica sete conselhos para um profissional contábil ser bem-sucedido, a saber:

- a) Valorizar a profissão, pois, é a única que não tem desemprego e nem preconceito com profissionais de mais idade.
- b) Desfrutar do conhecimento dos professores, pois, o corpo docente geralmente é formado por profissionais bem-sucedidos.
- c) Realizar cursos paralelos, como língua inglesa ou Excel.
- d) Criar o hábito de fazer pesquisas, ir além do que é replicado pelos professores na faculdade.
- e) Dedicar-se às disciplinas que são comuns a outros cursos, como economia e noções de direito.
- f) Aprender a expressar-se bem, ser mais extrovertido e ter o domínio das palavras, praticando a leitura diária.
- g) Focar em um dos ramos da contabilidade e ser especialista na área que tiver melhor domínio.

Desta forma, como visto, existe um vasto campo em que os profissionais podem se desenvolver e construir um futuro de sucesso. Em entrevista a UESB Notícias, (2023) o professor Romar Barros salienta que “a profissão de Contador é uma profissão apaixonante. Ela nos permite optar pelas mais variadas especializações, abrindo um leque de oportunidades para a realização profissional nos diversos setores da economia, além de ser um curso com elevado grau de empregabilidade e preparação para concursos públicos”. Assim a graduação em Ciências Contábeis pode proporcionar ao egresso, a conquista de grandes realizações, pois, além da oferta de empregos há que se falar na remuneração que os bons profissionais obtêm pelos seus serviços prestados.

### **2.3.4 EGRESSO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UESB**

O egresso do curso de Ciências Contábeis da UESB é aquele que cumpriu todas as exigências de sua formação acadêmica. O conceito de Egresso é definido como aquele que efetivamente concluiu os estudos, recebeu o diploma e está apto a ingressar no mercado de trabalho, como fator de destaque e fonte de informação à Instituição de Ensino Superior (IES) que o formou (LOUSADA; MARTINS, 2005). O termo Egresso nesta pesquisa em questão diz respeito aos Contadores graduados pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, e sua situação empregatícia quanto a carreira profissional.

No âmbito da universidade, os egressos da UESB representam o fim de um ciclo. Após o cumprimento das disciplinas que compõem a matriz curricular, as quais contaram com a soma



dos saberes dos docentes que puderam transmitir os seus conhecimentos aos discentes, é chegado o momento de os formados buscarem a aplicabilidade daquilo apreendido na sua formação, no âmbito do mercado de trabalho.

Entretanto, o caminho para se tornar um Contador não é fácil. Tudo começa pelo ingresso na UESB. É necessário se preparar e se candidatar à pelo menos uma das formas de acesso, seja pelo vestibular próprio o qual ocorre uma vez ao ano e seleciona alunos para entrada no primeiro e segundo semestre, ou pela outra opção que é o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que utiliza a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como critério de seleção. A Universidade também oferece o ingresso ao curso por meio da Seleção de Transferências Interna e Externa e pela Seleção de Portadores de Diploma. Ao todo, a UESB oferece 43 vagas e as aulas ocorrem no turno noturno.

Conseguida a tão esperada aprovação no curso, o calouro terá uma longa jornada pela frente. Ao todo deverá ser cumprido uma carga horária total de 3.180 horas, sendo 150h de atividades complementares, distribuída em 45 disciplinas integradas em 10 semestres, ao todo a graduação em Ciências Contábeis possui um período de cinco anos de estudos acadêmicos. Entretanto, pela credibilidade do curso, já nos primeiros semestres os discentes têm a oferta de vagas para estágio em vários campos, seja com auxiliar em escritórios de contabilidade, seja em diversas empresas no setor administrativo. Além do mais, o curso exige a realização do Estágio Supervisionado o qual possibilita um contato direto com o mercado de trabalho, colocando o discente frente a frente com as atividades práticas da contabilidade.

A formação em Ciências Contábeis, dá ao egresso o título de bacharel em contabilidade. Esse título por si só abre diversas portas de trabalho. Entretanto, para o egresso atuar com Contador, responsável pela contabilidade das empresas, é necessário que este possua o registro profissional. Ele é concebido aqueles profissionais que foram submetidos e aprovados pelo exame de suficiência promovido pelo CFC, já o registro é emitido pelo Conselho Regional de Contabilidade (CRC) de cada Estado. As provas acontecem a cada semestre e proporcionam ao profissional o título de Contador, responsável por assinar as demonstrações contábeis comprovando assim, a sua veracidade.

### **2.3.5 MERCADO DE TRABALHO**

O mercado de trabalho mencionado nesta pesquisa se reporta ao campo de atuação do profissional contábil, o ambiente em que ele exerce, aplica seus conhecimentos adquiridos na sua formação educacional superior. É nesse ambiente que o profissional desenvolve seus

saberes e labores profissionais mediante régia remuneração e convivência social. Dessa forma, vai acontecendo o desenvolvimento de aptidões e especializações no trato com a Contabilidade.

A formação em Contabilidade proporcionará um vasto campo de atuação onde o profissional poderá escolher qual segmento lhe trará maior satisfação pessoal e/ou financeira. Isso porque, o serviço prestado pelo Contador é indispensável e de suma relevância para a gestão de qualquer negócio. Em entrevista ao programa GEN Negócios e Gestão, (2019) o professor e escritor de contabilidade Sérgio de Iudícibus comenta que não há desemprego na área de contabilidade, pois, todas as empresas necessitam de um Contador para realizar diversas atividades, desde a abertura da empresa, lançamento de receitas e despesas, apuração de impostos, elaboração das demonstrações contábeis.

O ambiente de atuação do Contador é bastante amplo e diversificado. Independente do porte da empresa, seja ela desde pequena a grande, o trabalho deste profissional se faz necessário. De uma forma geral, o mercado de trabalho para o contador tem se mostrado estável e sua demanda é ocasionada por dois principais motivos, como, por exemplo, a necessidade que as organizações têm em possuir um profissional gabaritado com uma visão ampla dos negócios, e pelo fato de que as empresas dependem do Contador para fazer-se cumprir os requisitos legais, regulatórios e fiscais.

O papel do Contador no mercado de trabalho não se limita apenas às empresas privadas e seus afazeres internamente a elas. A sua atuação se expande também para áreas como entidades Governamentais e sem fins lucrativos, Instituições Financeiras, empresas de Consultorias, Auditoria, Controladoria entre outras mais. Tem visto que muitos Contadores optam em trabalhar de forma autônoma prestando serviços de consultoria financeira e tributária para clientes, pessoas físicas e jurídicas. Além do mais, com os seus conhecimentos é possível se tornarem grandes empresários de mercado por possuírem uma visão aberta do cenário econômico.

A de salientar que com os avanços das tecnologias, algumas funções antes exercidas pelos Contadores foram ficando para trás. Isto porque, com o desenvolvimento de programas avançados de computadores as tarefas que antes demandavam bastante tempo, já é possível realizar em minutos. Por outro lado, foi possível aprimorar serviços e concentrar os esforços naquilo que é insubstituível ao profissional, uma análise única do seu saber sobre os fatos que afetam os negócios. Contudo, o mercado, atualmente, exige uma capacidade analítica dos negócios, além do mais se faz necessário que o Contador possua outras competências como a capacidade de identificar problemas, formular e implantar soluções, bem como demonstrar um perfil de liderança, motivação e capacidade de gestão.

É sobre essas novas demandas e competências que os profissionais devem ficar atentos. É preciso estar sempre em busca de atualizações sobre as mudanças nas normas contábeis, nos regulamentos fiscais e incentivos. O desenvolvimento profissional é de suma importância para acompanhar os avanços na sociedade. Não há mais espaços para aqueles estagnados na formação. É preciso se aprimorar constantemente e para isso a realização de especializações pode ser um grande diferencial para os profissionais.

Em resumo, o mercado de trabalho para os contadores tem se mostrado promissores e oferecem diversas oportunidades. Com uma demanda constante por serviços contábeis e desenvolvimento de novas áreas de atuação, os contadores têm um papel fundamental na gestão financeira das organizações e são profissionais essenciais para o sucesso e crescimento de qualquer negócio.

### **3 METODOLOGIA APLICADA**

A metodologia pode ser compreendida como um conjunto de métodos sistematizados para execução de ações que visam alcançar um objetivo proposto. Na definição de Andrade (2010, p. 118) metodologia é o conjunto de procedimentos utilizados na investigação de fenômenos ou no caminho para que se possa chegar à verdade. Por tanto, trata-se da forma de como o pesquisador vai construir sua pesquisa, de como ele vai conduzir este estudo e os caminhos que deverão seguir para alcançar os fins.

Para realização da presente pesquisa foi necessária a utilização de alguns procedimentos metodológicos, para desenvolver, sustentar e responder o problema de pesquisa, comprovando ou não a hipótese levantada. Quanto aos procedimentos, foram utilizadas pesquisas bibliográficas e eletrônicas em que foi possível fundamentar os estudos com base em autores consagrados nos assuntos e, por fim, o instrumento de coleta de dados foi o questionário do tipo misto, pois, houve a necessidade de permitir que os respondentes utilizassem o campo específico para respostas pessoais.

#### **3.1 INSTRUMENTO DE COLETA DA DADOS**

A coleta de dados representa uma fase muito importante para a pesquisa, pois “toda a pesquisa implica o levantamento de dados de variadas fontes quaisquer que sejam os métodos ou técnicas empregadas” (MARCONI e LAKATOS, 2011, p. 43). É por meio da coleta de

dados que o pesquisador buscará as informações necessárias para que, posteriormente, com a análise dos dados obtidos poder-se chegar aos resultados da pesquisa.

Este trabalho foi realizado com base em pesquisas bibliográficas e eletrônicas e com o intuito de buscar as possíveis respostas para o problema, foi utilizado um questionário do tipo misto. Sendo que em algumas questões foram disponibilizados a opção “outros (as)” para que os respondentes pudessem inserir alguma observação pertinente, neste caso, o autor irá comentá-los na própria análise da questão.

O questionário é composto por 20 questões aplicadas aos egressos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, situada na cidade de Vitória da Conquista – Ba. Ao todo, foram obtidas 56 respostas de profissionais que trabalham, não só em Vitória da Conquista com também em outros municípios tais como: Rio de Contas - Ilhéus - Guanambi - Camaçari - Brumado - Salvador e Poções na Bahia, além de outros fora deste estado como Goiânia – GO - Belo Horizonte – MG e Curitiba – PR. O questionário foi segmentado em blocos, sendo que o primeiro bloco buscou identificar o perfil dos egressos após conclusão do curso, o segundo bloco verificou a percepção dos estudantes em face à formação educacional na instituição e o terceiro bloco foi elaborado no intuito de poder investigar a absorção dos egressos no mercado de trabalho.

O questionário foi disponibilizado aos egressos por meio digital através de compartilhamento do link, ao qual os respondentes tiveram acesso à plataforma do Google Formulários. A identificação dos respondentes foi mantida em sigilo, porém, os resultados gerados por essa pesquisa serão divulgados a quem se interessar.

### **3.2 CONTEXTO DA PESQUISA**

A presente pesquisa aconteceu com direcionamento aos egressos do curso de Ciências Contábeis da UESB, relacionando às suas carreiras profissionais como Contadores exercendo seus trabalhos em Vitória da Conquista e outras cidades.

A cidade de Vitória da Conquista fica situada na região sudoeste do Estado da Bahia, e possui, segundo o IBGE (2020), uma área territorial de 3.254.186 km<sup>2</sup> e é considerada a terceira maior cidade do Estado com uma população estimada de 341.128 pessoas. É considerada uma capital regional de uma área que abrange mais de 80 municípios do interior da Bahia e 16 municípios do norte de Minas Gerais – MG. É também conhecida pelo seu forte setor de serviços, destacando-se a saúde e educação.

A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), foi instituída pela Lei Delegada n.º 12, de 30 de dezembro de 1980, autorizada pelo Decreto Federal n.º 94.250, de 22 de abril de 1987, reestruturada pela Lei 7.176, de 10 de setembro de 1997, e credenciada através do Decreto Estadual n.º 7.344, de 27 de maio de 1998, é uma Entidade Autárquica, dotada de personalidade de Direito Público. Desde sua instituição vem realizando Ensino, Pesquisa e Extensão, fomentando o avanço da Ciência para a melhoria da qualidade de vida nas comunidades atendidas.

Já o curso de Ciências Contábeis da UESB, ao nível de bacharelado, obteve a primeira autorização para funcionamento no ano de 1990, emitida pelo Conselho Estadual de Educação em seu Parecer 042/90. Novamente, em 1999, foi reconhecido através do Parecer do Conselho Estadual de Educação nº 218/99. A última renovação de reconhecimento do curso ocorreu na data de 17 de janeiro de 2018, através do Decreto Estadual n.º 18.168 com 5 anos de validade. Desde então, vem formando Contadores que prestam serviços nas diversas áreas do conhecimento Contábil, a saber: Auditorias, Consultoria, Perícia e arbitragem, escrita contábil, fiscal e trabalhistas, dentre outras mais.

O curso de graduação em Contabilidade formou sua primeira turma no ano de 1997 e desde então, surgem os egressos do curso, estudados pela presente pesquisa.

## 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

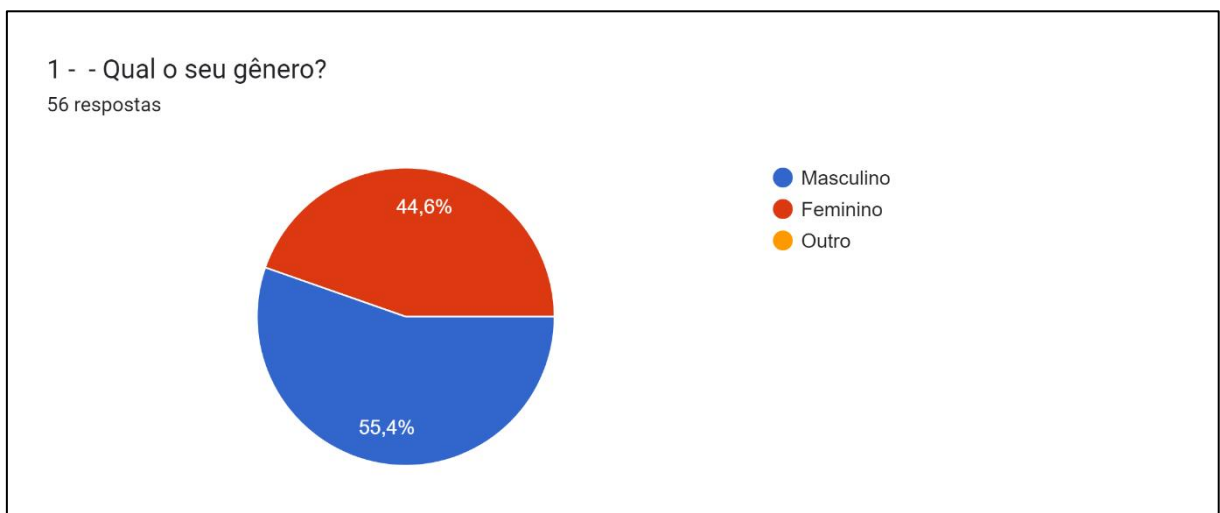
Neste capítulo serão apresentadas as análises das respostas obtidas por meio da aplicação do questionário com o intuito de responder à questão problema. A análise de dados é a “tentativa de evidenciar as relações existentes entre o fenômeno estudado e outros fatores” (LAKATOS; MARCONI, 2003). É por meio dessa investigação que o pesquisador irá verificar se os objetivos da pesquisa foram alcançados, além disso poderá confirmar ou refutar a hipótese estabelecida no início desta pesquisa.

Os dados analisados serão apresentados de forma cronológica conforme à aplicação do questionário, iniciando-se com a identificação do perfil do egresso, em seguida, serão apresentados os dados sobre a teoria contábil, por fim, são exibidos os conteúdos sobre a formação e as principais percepções dos egressos da UESB.

### 4.1 PERFIL DO EGRESSO

Esse bloco descreve o perfil dos entrevistados traçando características como gênero, idade, local onde exerce o seu trabalho, dentre outros.

#### Gráfico 1 Qual o seu gênero?



Fonte: Elaboração Própria (2023)

Do total dos respondentes há um leve equilíbrio entre os gêneros, sendo que a quantidade de homens representa 31, (54,4%) do total dos entrevistados, enquanto as mulheres representam 25, (44,6%) dos respondentes. Pode-se perceber que esta proporção está próxima

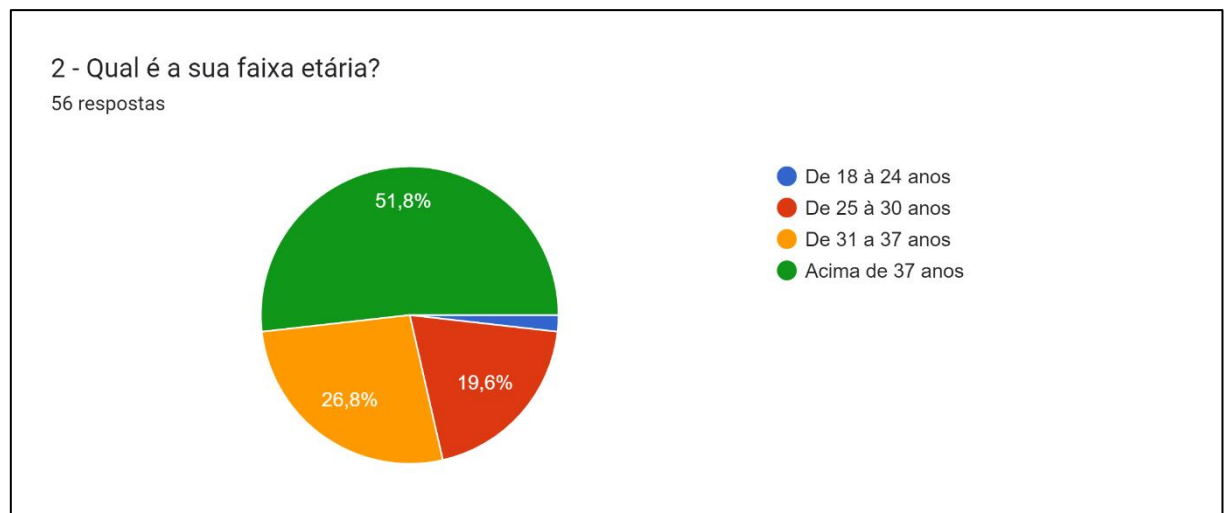
da representação ao nível nacional de Contadores quanto ao gênero, pois segundo dados do Conselho Federal de Contabilidade a representação feminina representa, aproximadamente, 46% dos profissionais (CFC,2023).

**Tabela 1- Qual é a sua faixa etária**

Faixa Etária	Quantidade
18 ---  24	1
25 ---  30	11
31 ---  37	15
37 ---	29

Fonte: Elaboração Própria (2023)

**Gráfico 2 - Qual a sua faixa Etária**



Fonte: Elaboração Própria (2023)

Essa questão foi respondida por todos os entrevistados, sendo que na sua maioria, (51,8%) possui idade acima de 37 anos, seguida por aqueles que possuem entre 31 a 37 anos (26,8%). É interessante analisar que a maioria dos respondentes possui uma certa idade, o que contribui fortemente com a pesquisa, pois, denota uma vivência atuando na área de Contabilidade por mais período, fornecendo, assim, para este estudo, a real percepção do meio contábil a que eles estão inseridos.

**Tabela 2- Em qual Município você trabalha?**

<b>Município</b>	<b>Nº de Resposta</b>	<b>% das Resposta</b>
Vitória da Conquista – BA	44	80%
Goiânia – GO	1	1,8%
Belo Horizonte – MG	1	1,8%
Rio de Contas – BA	1	1,8%
Ilhéus – BA	1	1,8%
Guanambi – BA	1	1,8%
Camaçari – BA	1	1,8%
Brumado – BA	2	3,6%
Salvador – BA	1	1,8%
Curitiba – PR	1	1,8%
Poções – BA	1	1,8%
<b>TOTAL</b>	<b>55</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

Com este questionamento foi possível perceber a importância que a UESB possui para a região, qualificando profissionais para as mais diversas cidades, inclusive fora do Estado da Bahia. Cabe destacar que o município de Vitória da Conquista concentra o maior número de egressos empregados, com um total 80% dos respondentes, o que, não significa que estes são naturais desta cidade, necessariamente, pois é possível constatar que em sala de aula existe mais graduandos de outras cidades em relação à Vitória da Conquista. Porém, pelo fato desta cidade sediar a campus do curso de Ciência Contábeis, muitos acabam residindo-se no município e conseqüentemente, conseguindo emprego nesta localidade. Outro ponto a se destacar é que Vitória da Conquista representa o grande polo econômico desenvolvido da região Sudoeste, concentrando os diversos serviços incluindo o de contabilidade das cidades vizinhas.

**Tabela 3- Em qual ano você concluiu sua graduação?**

<b>Período de formação</b>	<b>Nº de Respostas</b>	<b>% das Respostas</b>
1997 ---  2000	5	8,9%
2001 ---  2010	21	37,5%
2011 ---  2020	22	39,3%
2021 ---  2023	8	14,30%
<b>TOTAL</b>	<b>56</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

Nesta tabela, foi sintetizado o ano de formação por período para uma melhor visualização. Nota se que, com a pesquisa foi possível atingir egressos das últimas três décadas,



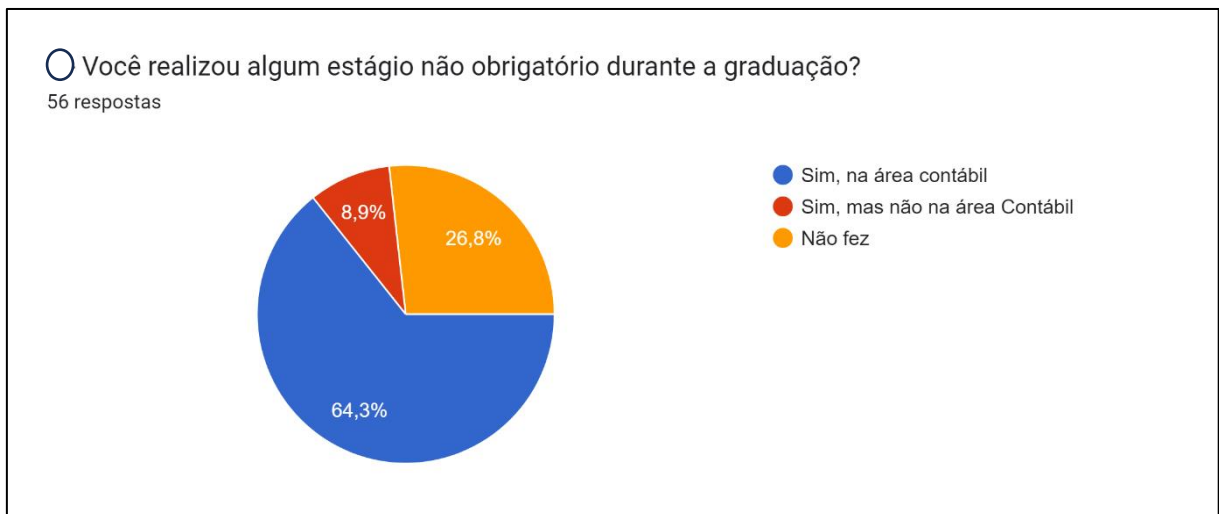
desde alunos que se formaram em 1997 até o presente ano de 2023. Essa diversificação quanto o lapso temporal abrangido, ajuda a observar, do ponto de vista dos egressos, o desenvolvimento ocorrido na profissão, além das novas competências que o profissional contábil deve possuir para se destacar frente ao mercado de trabalho.

**Tabela 4 - Você realizou algum estágio não obrigatório durante a graduação?**

<b>Ordem das Opções</b>	<b>Nº de Respostas</b>	<b>% das Respostas</b>
Sim, na área contábil	36	64,3%
Sim, mas não na área Contábil	15	26,8%
Não fez	5	8,9%
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

**Gráfico 3 - Você realizou algum estágio não obrigatório durante a graduação?**



Fonte: Elaboração Própria (2023)

Uma das principais oportunidades para o ingresso no mercado de trabalho se dá por meio dos programas de estágios. Os resultados obtidos com esta questão demonstram que os respondentes, em sua maioria, (64,3%) fizeram algum estágio não obrigatório durante a sua graduação, enquanto 28,8% afirmam não ter realizado nenhum estágio durante o curso. O estágio representa um processo de aprendizagem social, pois possibilita aos estudantes a realização de atividades teórico-práticas sobre a realidade de atuação de sua área, além de desenvolver relações interpessoais como trabalho em equipe, comunicação, liderança e

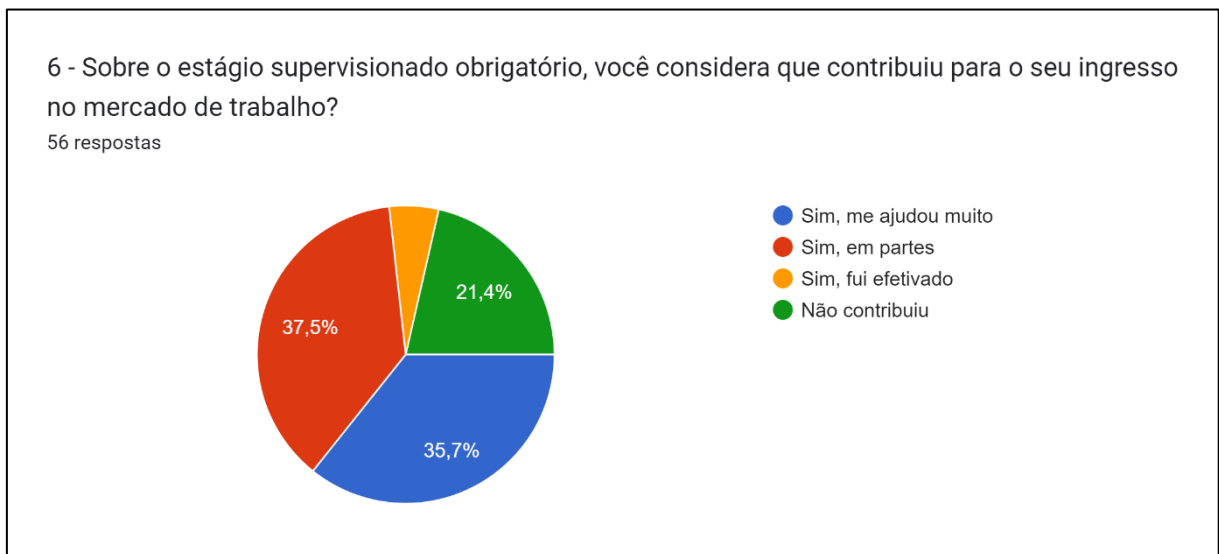
responsabilidade. Além disso, possibilitará aos discentes vivenciar a realidade que o mercado de trabalho lhe impõe. Podendo ser decisivo para o direcionamento de sua futura profissão.

**Tabela 5 - Sobre o estágio supervisionado obrigatório, você considera que contribuiu para o seu ingresso no mercado de trabalho?**

<b>Ordem das Opções</b>	<b>Nº de Respostas</b>	<b>% das Respostas</b>
Sim, me ajudou muito	20	35,7%
Sim, em partes	21	37,5%
Sim, fui efetivado	3	5,4%
Não contribuiu	12	21,4%
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

**Gráfico 4 - Sobre o estágio supervisionado obrigatório, você considera que contribuiu para o seu ingresso no mercado de trabalho?**



Fonte: Elaboração Própria (2023)

Dentre os requisitos da matriz curricular do curso para a formação em Ciências Contábeis, a UESB exige que os discentes tenham a experiência prática de trabalho dentro de uma organização. No intuito de verificar a real contribuição que o estágio obrigatório traz para o estudante ingressar no mercado de trabalho, esta questão buscou obter as opiniões dos egressos a respeito do assunto, e os resultados obtidos foram que 21 respondentes, (37,5%) afirmaram que sim, o estágio obrigatório contribuiu em parte para o seu ingresso no mercado de trabalho. Outros 20 participantes (35,7%) responderam que o programa contribuiu muito para o seu ingresso, enquanto 3, (5,4%) respondentes diz ter sido efetivado graças a experiência com o estágio obrigatório e outros 12, (21,4%) responderam que a realização do estágio

obrigatório não contribuiu para a sua inserção no mercado de trabalho. Pode se dizer que o estágio obrigatório fornece ao estudante, muitas das vezes, um primeiro contato direto com o meio contábil, tendo em vista que nem sempre o primeiro trabalho conquistado pelo estudante será diretamente na área da Contabilidade. Com essa experiência ao ambiente contábil, o discente terá uma melhor percepção das rotinas que compete ao profissional da contabilidade, podendo desenvolver suas habilidades em áreas que possuem maior afinidade.

#### 4.2 TEORIA CONTÁBIL

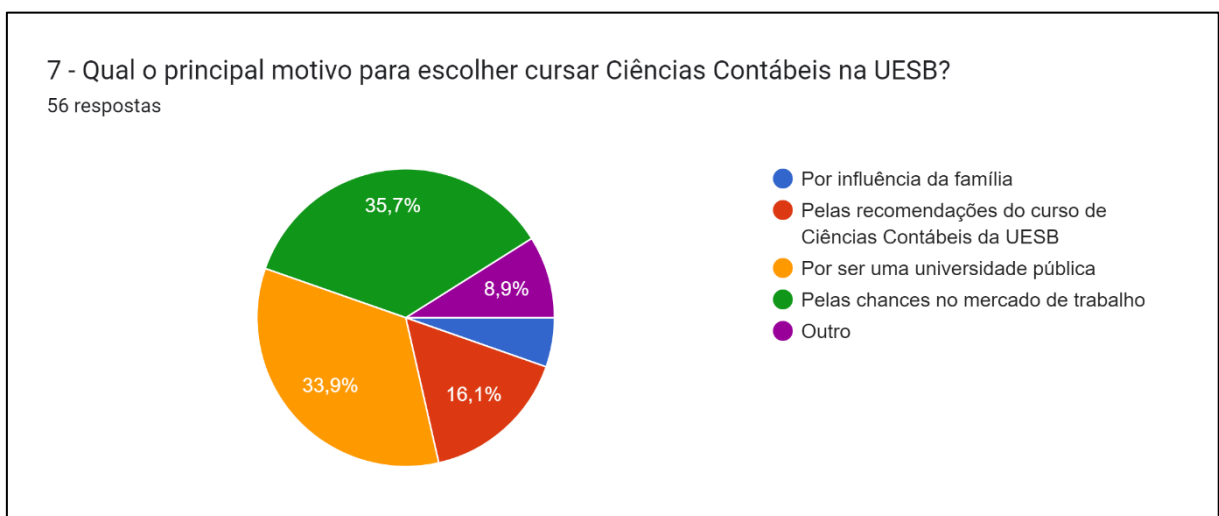
Neste bloco, buscou-se analisar as experiências vividas pelos egressos por meio da sua formação em Ciências Contábeis na UESB.

**Tabela 6 - Qual o principal motivo para escolher cursar Ciências Contábeis na UESB?**

<b>Ordem das Opções</b>	<b>Nº de Respostas</b>	<b>% das Respostas</b>
Por influência da família	3	5,4%
Pelas recomendações do curso de Ciências Contábeis da UESB	9	16,1%
Por ser uma universidade pública	19	33,9%
Pelas chances no mercado de trabalho	20	35,7%
Outros	5	8,9%
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

**Gráfico 5 - Qual o principal motivo para escolher cursar Ciências Contábeis na UESB?**



Fonte: Elaboração Própria (2023)

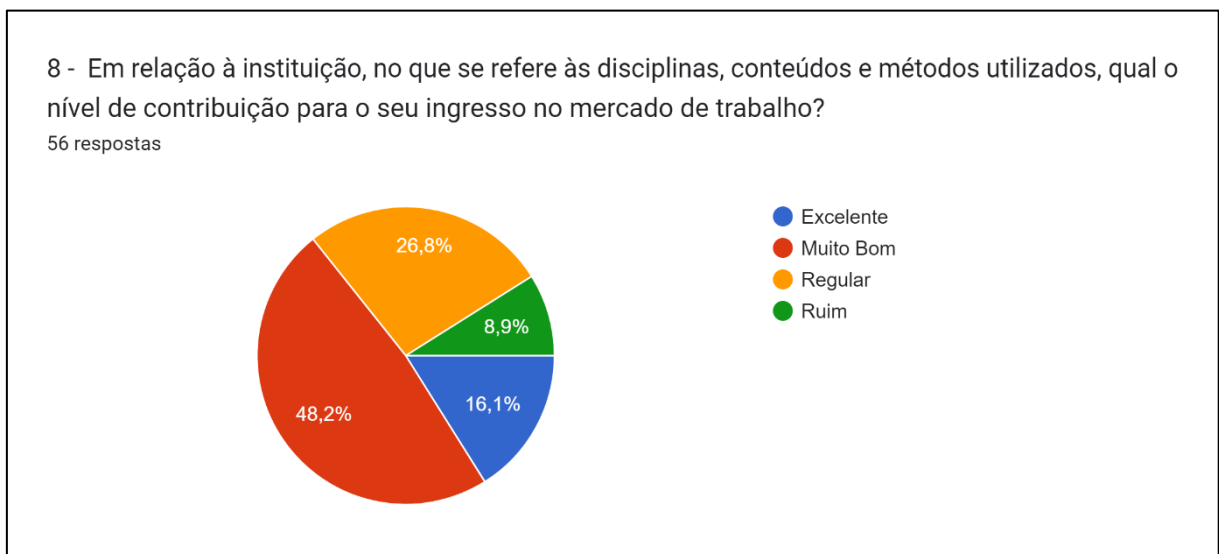
É sabido dizer que, muitas das vezes, a escolha por se graduar em determinado curso está relacionado o quão de oportunidades este lhe ofertará no mercado de trabalho. Por isso, esta questão buscou evidenciar os principais motivos que levaram os estudantes a se graduarem em Ciências Contábeis pela UESB. Das 56 respostas colhidas, 20 (35,7) respondentes, afirmaram que o principal motivo por cursar contábeis foi pelas chances no mercado de trabalho e 19, (33,9) levaram em conta o fato de poder cursar a graduação em uma universidade pública. Os dados obtidos ratificam os estudos de Steigleder e Pereira (2023), cujas autoras concluíram que o motivo pelo qual os estudantes decidem ingressar na graduação em Ciências Contábeis é pelo amplo mercado que a graduação oferece. Dentre as respostas livres, se sobressaiam as questões referente ao prestígio da universidade e também pelo fato de que alguns já possuem graduação em Administração e ter Ciências Contábeis como uma segunda formação.

**Tabela 7 - Em relação à instituição, no que se refere às disciplinas, conteúdos e métodos utilizados, qual o nível de contribuição para o seu ingresso no mercado de trabalho?**

<b>Ordem das Opções</b>	<b>Nº de Respostas</b>	<b>% das Respostas</b>
Excelente	9	16,1%
Muito Bom	27	48,2%
Regular	15	26,8%
Ruim	5	8,9%
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

**Gráfico 6 - Em relação à instituição, no que se refere às disciplinas, conteúdos e métodos utilizados, qual o nível de contribuição para o seu ingresso no mercado de trabalho?**



Fonte: Elaboração Própria (2023)

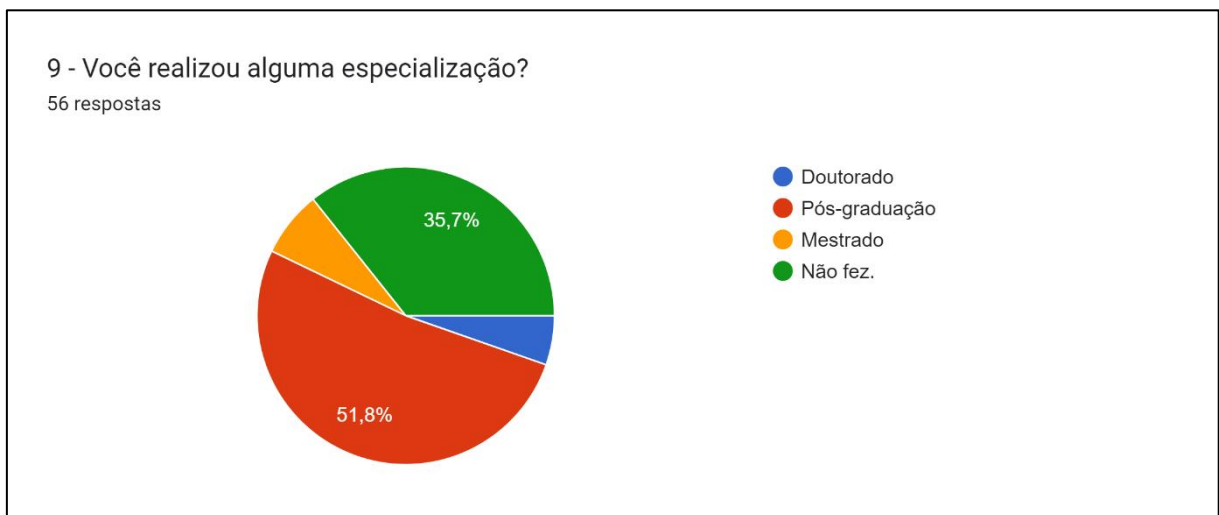
Com esta questão buscou-se avaliar a instituição de ensino, UESB, do ponto de vista dos egressos, no que diz respeito a contribuição que a mesma proporcionou para os discentes em relação ao seu ingresso no mercado de trabalho. Dentre os níveis propostos, a maioria, (48,2%) responderam que a universidade contribuiu de modo muito bom para a sua empregabilidade. Esse dado reforça a questão anterior, pois de fato o curso de contábeis na UESB proporciona aos discentes melhores oportunidades de trabalho suprimindo as suas expectativas. Enquanto isso, 15 respondentes, (26,8%) consideraram como regular essa contribuição, já outros 9, (16,1%) responderam que a contribuição foi excelente para o ingresso ao mercado de trabalho.

**Tabela 8 - Você realizou alguma especialização?**

<b>Ordem das Opções</b>	<b>Nº de Respostas</b>	<b>% das Respostas</b>
Doutorado	3	5,4%
Pós-graduação	29	51,8%
Mestrado	4	7,1%
Não fez	20	35,7%
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

**Gráfico 7 - Você realizou alguma especialização?**



Fonte: Elaboração Própria (2023)

A formação profissional em Ciências Contábeis, exige dos Contadores uma constante busca por conhecimentos. A questão acima nos mostra que mais da metade dos respondentes buscaram realizar algum tipo de especialização. Sendo que a pós-graduação é a especialização mais realizada dentre os respondentes, representando o maior número, 29 respostas das 56

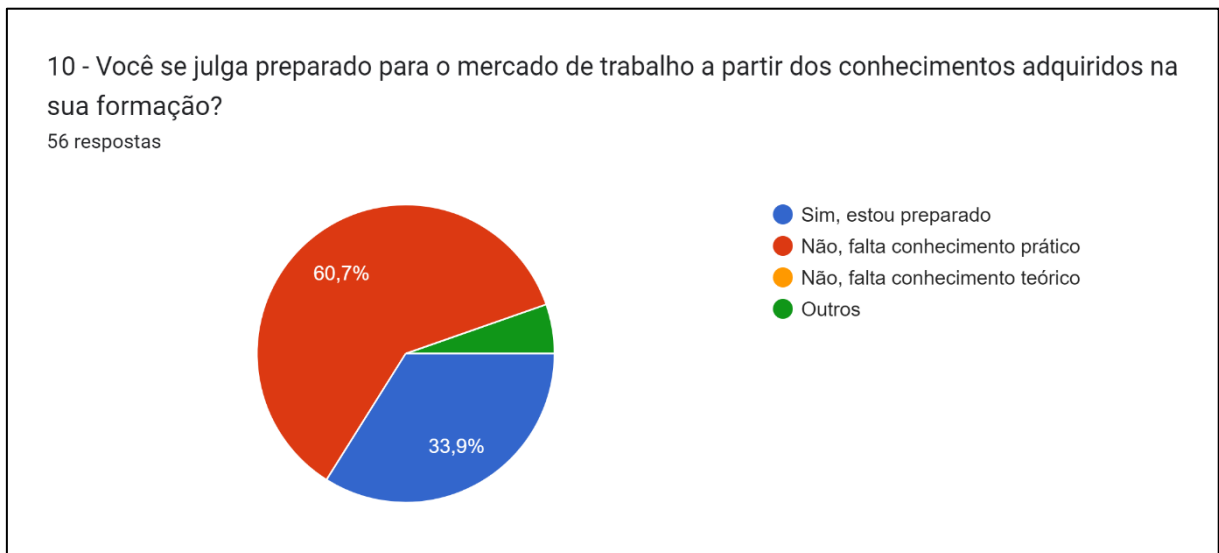
obtidas. Pode-se dizer que a busca por novos conhecimentos para além daquilo que é aprendido na graduação, faz toda a diferença, tanto na construção curricular do profissional contábil, quanto no desenvolver do seu trabalho, além de proporciona uma renda acima da média, pois, conforme gráfico 13 aqueles que recebem acima de 8 salários mínimos possuem algum tipo de especialização.

**Tabela 9 - Você se julga preparado para o mercado de trabalho a partir dos conhecimentos adquiridos na sua formação?**

<b>Ordem das Opções</b>	<b>Nº de Respostas</b>	<b>% das Respostas</b>
Sim, estou preparado	19	33,9%
Não, falta conhecimento prático	34	60,7%
Não, falta conhecimento teórico	0	0%
Outros	3	5,4%
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

**Gráfico 8 - Você se julga preparado para o mercado de trabalho a partir dos conhecimentos adquiridos na sua formação?**



Fonte: Elaboração Própria (2023)

Os resultados do Gráfico 8 representam um grande entrave em relação à formação acadêmica e o que o egresso encontrará ao ingressar no mercado de trabalho. Isso porque a maioria, (60,7%) não se sentem preparados para o ambiente de trabalho a partir dos conhecimentos adquiridos em sua formação, outros comentaram que faltam mais integração com o meio prático. Entretanto, fazendo análise com os resultados do gráfico 6, é possível perceber que 64,3% dizem que os métodos utilizados pela instituição contribuíram para a sua

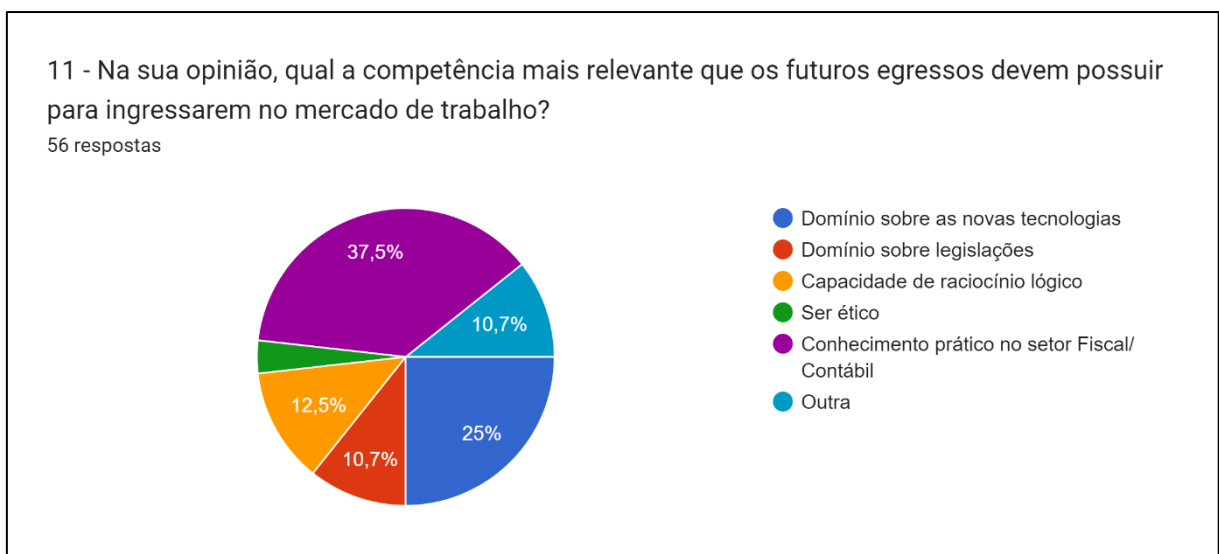
empregabilidade. Com isso, nota-se que a maioria espera encontrar um ambiente de mercado próximo daquilo estudado através das disciplinas. Porém há de se destacar o caráter pedagógico que a universidade representa, o saber ensinar, educar estão para além do saber desenvolver as rotinas práticas de uma organização. Intuitivamente a preparação do curso de Ciências Contábeis está em desenvolver nos discentes o conhecimento contábil e outras múltiplas competências como: criatividade; pensamento crítico; empatia; soluções de problemas. Tais competências são citadas no próprio relatório do Fórum Econômico Mundial traduzidas pela revista Forbes (2023) sendo as mais desejáveis pelas empresas.

**Tabela 10 - Na sua opinião, qual a competência mais relevante que os futuros egressos devem possuir para ingressarem no mercado de trabalho?**

<b>Ordem das Opções</b>	<b>Nº de Respostas</b>	<b>% das Respostas</b>
Domínio sobre as novas tecnologias	14	25%
Domínio sobre legislações	6	10,7%
Capacidade de raciocínio lógico	7	12,5%
Ser ético	2	3,6%
Conhecimento prático no setor Fiscal/Contábil	21	37,5%
Outros	6	10,7%
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

**Gráfico 9 - Na sua opinião, qual a competência mais relevante que os futuros egressos devem possuir para ingressarem no mercado de trabalho?**

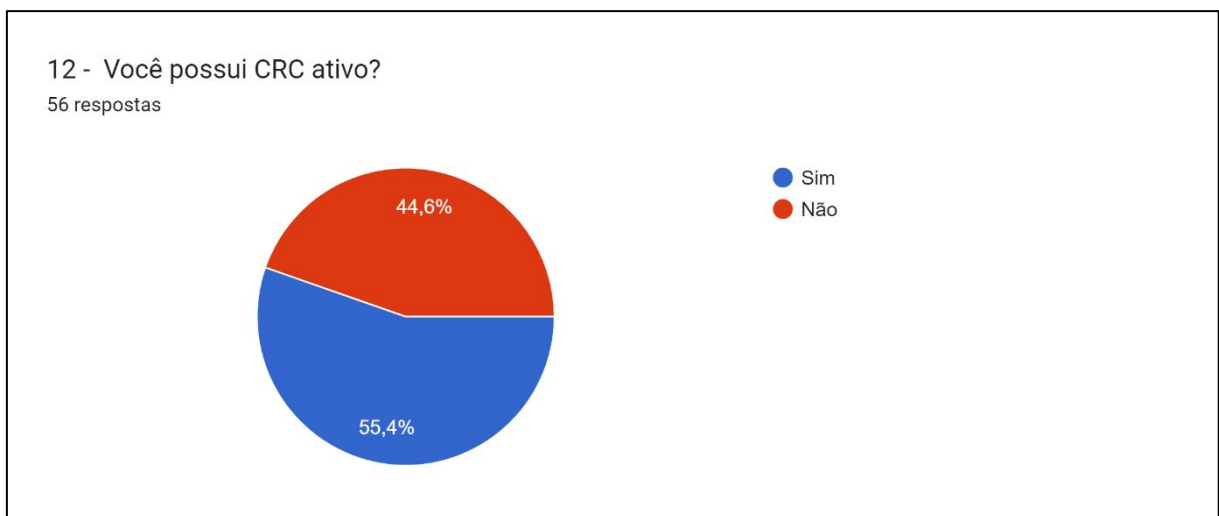


Fonte: Elaboração Própria (2023)

Buscando evidenciar qual a competência de maior relevância que os futuros egressos devem possuir para o ingresso no mercado de trabalho, foram obtidas uma distribuição diversificada entre as alternativas, porém a competência em conhecimentos práticos no setor fiscal e/ou contábil se sobressaíram em relação às demais, (37,5%). Isso pode estar relacionado com as exigências dos escritórios de contabilidade ou até mesmo as próprias empresas comerciais que carecem desta mão de obra especializada. Outra competência destacada pelos respondentes é quanto à necessidade dos egressos possuírem o domínio sobre as novas tecnologias que vem ganhando espaço nas rotinas dos profissionais. Dentre as respostas subjetivas, prevaleceu a junção de competências entre conhecimentos tecnológicos e domínio dos setores fiscal e contábil.

### 4.3 FORMAÇÃO PROFISSIONAL

#### Gráfico 10 - Você possui CRC ativo?



Fonte: Elaboração Própria (2023)

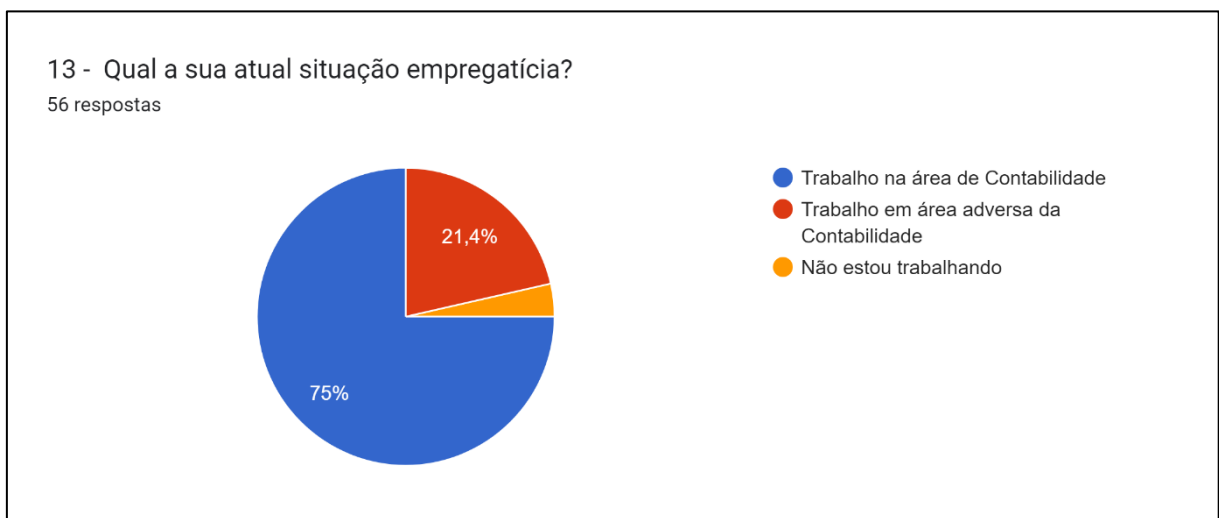
Como mencionado no referencial teórico deste estudo, para o exercício da profissão de Contador responsável por uma organização, deve este possuir a aprovação no Exame de Suficiência e ter o registro profissional expedido pelo Conselho Regional do seu Estado. Dentre os participantes, foi constatado que mais da metade (55,4%) possuem o CRC ativo, enquanto a outra metade não o possui. Conforme é possível verificar no gráfico 11, 96,45% dos respondentes se encontram empregados. Desta forma, pode se presumir que aqueles que não possuem o registro ativo estão relacionados aos que não trabalham no setor contábil. Isso também demonstra em que outras áreas do mercado, a receptividade aos egressos de Ciências Contábeis é bastante desejável.



**Tabela 11 - Qual a sua atual situação empregatícia?**

<b>Ordem das Opções</b>	<b>Nº de Respostas</b>	<b>% das Respostas</b>
Trabalho na área de Contabilidade	42	75%
Trabalho em área adversa da Contabilidade	12	21,4
Não estou trabalhando	2	3,6%
<b>TOTAL:</b>	<b>56</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

**Gráfico 11 - Qual a sua atual situação empregatícia?**

Fonte: Elaboração Própria (2023)

É indiscutível que a graduação em Ciências Contábeis gera grandes oportunidades de empregos para os estudantes e egressos do curso. O resultado desta questão reforça os dados apresentados no gráfico 16 em que 67,9% dos respondentes afirmam que existem oportunidades em todos os setores da economia para este profissional. Fica evidente, pois, 96,4% das respostas obtidas nesta questão são aqueles que estão empregados, sendo que deste total 7(5%) desempenham suas funções na área contábil. Estes resultados corroboram com os achados de Steigleder e Pereira (2023) em que apenas 6% dos respondentes se encontram fora do mercado de trabalho. O que reforça a afirmação de Iudicibus (2019) que na profissão, praticamente, não há desemprego.

**Tabela 12 - Em qual ano você entrou para o mercado de trabalho, atuando na área Contábil?**

<b>Período de Ingresso no Mercado de Trabalho</b>	<b>Nº de Respostas</b>	<b>% das Respostas</b>
1997 ---  2000	5	8,8%
2001 ---  2010	21	47,72%
2011 ---  2020	17	38,63%
2021 ---  2023	2	4,84%
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

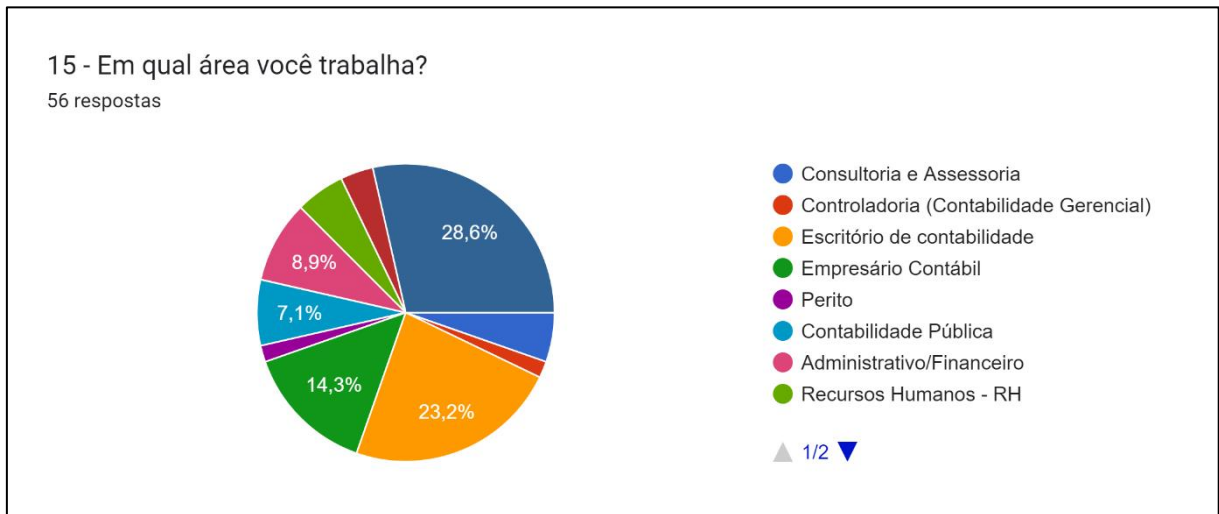
Utilizou-se a tabela de forma que fosse possível agrupar os períodos por quantidade de ingressante ao mercado de trabalho atuando somente na área contábil. Em confronto com as respostas obtidas pela tabela 3, foi possível comparar o ano em que o egresso se formou, com o ano em que ele entrou para o mercado de trabalho. Com isso, notou-se que 80% dos egressos conquistaram o emprego antes mesmo de concluírem sua graduação. O que demonstra para o estudante que antes mesmo de se formarem, o mercado já se mostra oportuno em disponibilizar empregos aos discentes.

**Tabela 13 - Em qual área você trabalha?**

<b>Ordem das Opções</b>	<b>Nº de Respostas</b>	<b>% das Respostas</b>
Consultoria e Assessoria	3	5,4%
Controladoria (Contabilidade Gerencial)	1	1,8%
Escritório de contabilidade	13	23,2%
Empresário Contábil	8	14,3%
Perito	1	1,8%
Contabilidade Pública	4	7,1%
Administrativo/Financeiro	5	8,9%
Recursos Humanos – RH	3	5,4%
Ensino	2	3,6%
Outra	16	28,6%
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

### Gráfico 12 - Em qual área você trabalha?



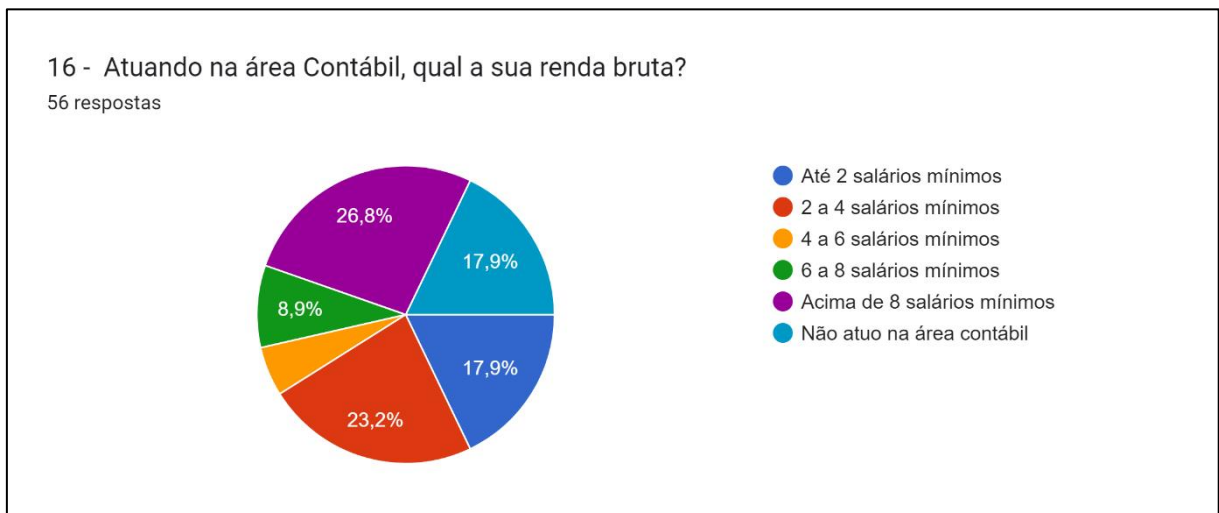
Fonte: Elaboração Própria (2023)

Conforme o resultado obtido com essa questão é possível afirmar que a atuação do profissional contábil é bastante diversificada. Outro ponto a se observar é em relação à empregabilidade que a formação em Ciências Contábeis proporciona aos egressos, visto que 96,4% dos respondentes dizem está trabalhando em alguma área, conforme gráfico 11. Esses dados vão ao encontro da publicação de Marion (2018), que apresentou as diversas possibilidades de áreas em que os Contadores podem atuar nas mais diferentes funções. De modo geral, a grande maioria dos que estão em atividade, (92,9%) trabalham na área privada, seja como empregados ou como empresários no setor, os outros 7,1% estão inseridos no setor público. Dentre as alternativas objetivas, a absorção trabalhista pelos escritórios de contabilidade representa 23,2% dos respondentes. 14,3% atuam no mercado como empresário contábil e os demais trabalham em áreas específicas como: Consultoria, Perícia, Auditoria, Ensino, Controladoria, entre outros. Quanto à alternativa marcada como “outra”, os respondentes puderam informar áreas de atuação as quais não constam dentre as alternativas expostas. Foi possível verificar que o maior número das respostas subjetivas, informaram que o trabalho é realizado internamente dentro de empresas. O que demonstra a importância que muitas empresas dão ao profissional contábil em tê-lo dentro de sua organização.

**Tabela 14 - Atuando na área Contábil, qual a sua renda bruta?**

<b>Ordem das Opções</b>	<b>Nº de Respostas</b>	<b>% das Respostas</b>
Até 2 salários mínimos	10	17,9%
2 a 4 salários mínimos	13	23,2%
4 a 6 salários mínimos	3	5,4%
6 a 8 salários mínimos	5	8,9%
Acima de 8 salários mínimos	15	26,8%
Não atuo na área contábil	10	17,9%
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

**Gráfico 13 - Atuando na área Contábil, qual a sua renda bruta?**

Fonte: Elaboração Própria (2023)

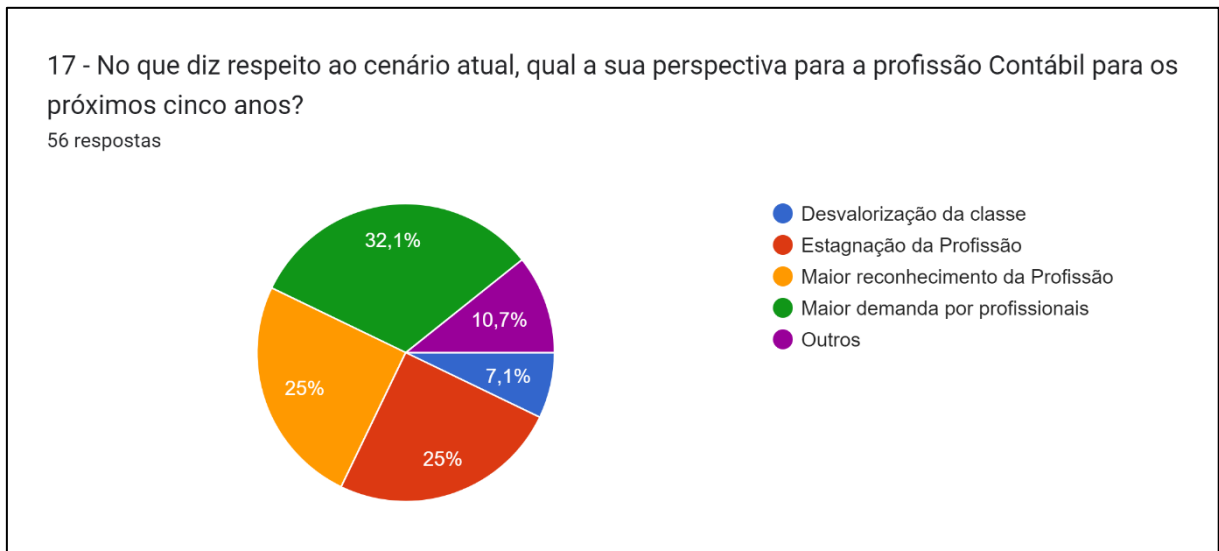
Houve o interesse em saber a média salarial que os egressos auferem atuando apenas na área contábil. Foi possível verificar que a maioria dos respondentes, especificamente 26,8% recebem acima de 8 salários mínimos, seguidos por aqueles 23,2% que recebem de 2 a 3 salários. Cabe destacar que os salários dos profissionais dependem de fatores como: o município onde trabalham, o porte da empresa, e o tipo de atividade que desempenham no mercado. Vale salientar que a continuidade nos estudos após a formação, conforme gráfico 7 contribui para o ganho de salários maiores na profissão., pois, justamente aqueles que ganham acima de 8 salários mínimos possuem especialização em Doutorado, Pós Graduação e Mestrado.

**Tabela 15 - - No que diz respeito ao cenário atual, qual a sua perspectiva para a profissão Contábil para os próximos cinco anos?**

<b>Ordem das Opções</b>	<b>Nº de Respostas</b>	<b>% das Respostas</b>
Desvalorização da classe	4	7,1%
Estagnação da Profissão	14	25%
Maior reconhecimento da Profissão	14	25%
Maior demanda por profissionais	18	32,1%
Outros	6	10,7%
<b>TOTAL:</b>	<b>56</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

**Gráfico 14 - No que diz respeito ao cenário atual, qual a sua perspectiva para a profissão Contábil para os próximos cinco anos?**



Fonte: Elaboração Própria (2023)

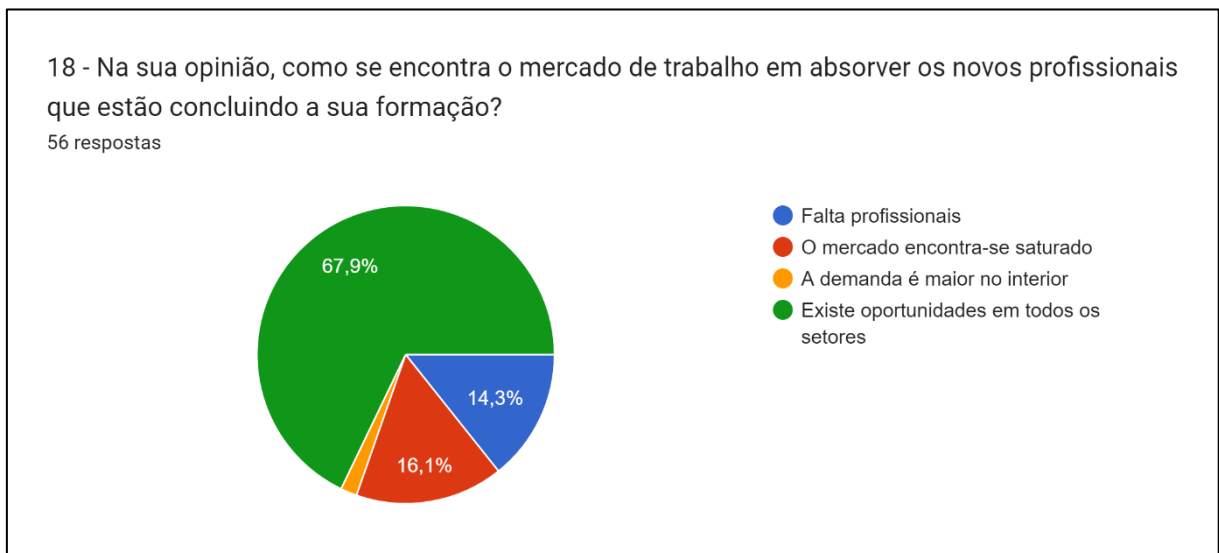
A perspectiva dos egressos em relação ao futuro da profissão, de uma forma geral, é positiva. Isto porque mais da metade dos respondentes, (57,1%) acreditam que o mercado terá maior demanda por profissionais da área e conseqüentemente, maior reconhecimento da profissão. Já outros 25% acreditam que haverá uma estagnação na profissão para os anos seguintes. No que diz respeito às respostas subjetivas houve um consenso, em sua maioria, em que para uma perspectiva positiva futura é necessário que os profissionais se dediquem a qualificação profissional a ponto de ampliarem seus conhecimentos de forma interdisciplinar, aliada a adequação profissional mediante as tecnologias avançadas.

**Tabela 16 - Na sua opinião, como se encontra o mercado de trabalho em absorver os novos profissionais que estão concluindo a sua formação?**

<b>Ordem das Opções</b>	<b>Nº de Respostas</b>	<b>% das Respostas</b>
Falta profissionais	8	14,3%
O mercado encontra-se saturado	9	16,1%
A demanda é maior no interior	1	1,8%
Existe oportunidades em todos os setores	38	67,9%
<b>TOTAL:</b>	<b>56</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

**Gráfico 15 - Na sua opinião, como se encontra o mercado de trabalho em absorver os novos profissionais que estão concluindo a sua formação?**



Fonte: Elaboração Própria (2023)

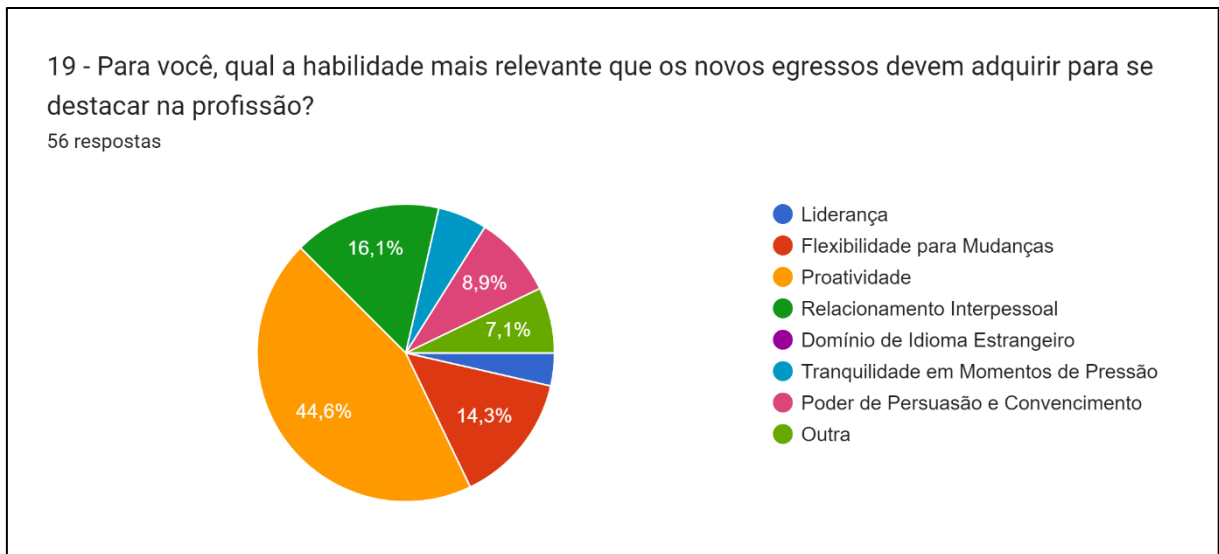
Ninguém melhor para dizer como se encontra o mercado de trabalho, senão os próprios egressos. Como se sabe toda empresa há de necessitar dos serviços de um Contador, este pode atuar em diversas áreas. Não é por acaso que foi obtido em sua maioria, (67,9%) que existem oportunidades em todos os lugares para os profissionais atuarem, além de que outros (14,3%) afirmam que faltam profissionais. Isso se justifica pela diferença entre o número de empresas abertas e a quantidade de Contadores habilitados. Segundo dados obtidos através do 1º boletim quadrimestral de 2023 divulgado pelo Ministério do Desenvolvimento, somente a Bahia possui um número de 1.039,26 empresas ativas, enquanto o CFC registra neste Estado 22.244 profissionais habilitados. Desta forma, fica evidente a discrepância e o grande mercado que o Contador tem para prestar os seus serviços.

**Tabela 17 - Para você, qual a habilidade mais relevante que os novos egressos devem adquirir para se destacar na profissão?**

Ordem das Opções	Nº de Respostas	% das Respostas
Liderança	2	3,6%
Flexibilidade para mudanças	8	14,3%
Proatividade	25	44,6%
Relacionamento Interpessoal	9	16,1%
Domínio de idiomas estrangeiro	0	0%
Tranquilidade em momentos de pressão	3	5,4%
Poder de persuasão e convencimento	5	8,9%
Outras	4	7,1%
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

**Gráfico 16 - Para você, qual a habilidade mais relevante que os novos egressos devem adquirir para se destacar na profissão?**



Fonte: Elaboração Própria (2023)

No intuito de contribuir com a preparação dos concluintes frente ao mercado de trabalho, esta questão buscou destacar a habilidade mais relevante que o profissional deve adquirir para se destacar na profissão. Em sua maioria, (44,6%) afirmaram que a Proatividade é a habilidade mais necessária para a alavancagem da carreira, esse dado está condizente com os estudos de Faotto e Jung (2017) em que 75,86% respondentes destacaram a proatividade como mais relevante. Isso porque ao nível organizacional, tal competência se torna um elemento muito importante para o desempenho dos serviços realizados. Nos demais resultados houve um leve

equilíbrio entre outras competências tais como: postura de liderança, flexibilidade para mudanças e relacionamento interpessoal. Dentre as respostas subjetivas houve comentários a outras competências que os profissionais devam ter com por exemplo: relacionamento social e interpessoal, liderança e ser bom vendedor; domínio de ferramentas tecnológicas além de que o egresso deve: 1 - ter disciplina/irresignação para planejar e realizar seus objetivos de atuação profissional; 2- aperfeiçoar e explorar suas habilidades de construir Network.

**Tabela 18 - Com base em sua formação acadêmica e profissional e tendo em vista o cenário econômico envolvendo o profissional Contábil, no que se refere à empregabilidade. O quanto você recomendaria o curso de Ciências Contábeis da UESB?**

Ordem das Opções	Nº de Respostas	% das Respostas
25%	1	1,8%
50%	11	19,6%
75%	15	26,8%
100%	29	51,8%
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

**Gráfico 17 - Com base em sua formação acadêmica e profissional e tendo em vista o cenário econômico envolvendo o profissional Contábil, no que se refere à empregabilidade. O quanto você recomendaria o curso de Ciências Contábeis da UESB?**



Fonte: Elaboração Própria (2023)

Nesta última questão, foi perguntado aos egressos qual seria a sua recomendação do curso, tendo em vista a empregabilidade que este proporciona. Em sua maioria, (51,8%) dizem



que recomendaria 100% a graduação já outros próximos a um quarto dos respondentes, (26,8%) indicaria 75% do curso. No geral, é possível verificar que há um consenso entre os egressos de que a graduação em Ciências Contábeis proporcionará aos estudantes grandes oportunidades de emprego. Desta forma, pode-se dizer que o curso, de certa forma, supriu as expectativas dos egressos tendo em vista os resultados do gráfico 11 em que 96,4% dos egressos desta pesquisa se encontram empregado.

### Quadro 2 - observações/Considerações a respeito deste questionário

Sou egresso do curso e sou muito realizado e feliz no trabalho com a Contabilidade. Ciência generosa que me abriu muitas portas.
Questionário bem elaborado!
Questionário bem elaborado, na minha opinião faltou falar sobre laboratório para conhecimento do acadêmico.
Bom questionário, porém, um pouco vago, pois a demanda do mercado em relação a profissionais da área contábil, são em principal do setor pessoal, seguido do fiscal. Profissionais do setor contábil são pouco procurados, sendo que na prática implicam de forma maior no que diz respeito ao funcionamento de uma empresa; assim como profissionais que têm conhecimento em contratos.
Algumas questões, como 13 e 15, poderiam ser mais de uma escolha.
Que essa pesquisa possa contribuir para mais melhorias no curso de contábeis
"Quem não sabe aonde está indo, qualquer lugar serve." O Contador que entra no mercado com foco no dinheiro e não com foco no valor que pode agregar aos negócios inevitavelmente vai viver no mar de sangue da luta por baixos honorários enquanto há um oceano azul de oportunidade de fazer a diferença no mercado. Os empregadores, as empresas, o mercado não são os responsáveis pelo seu sucesso, é você. "Em terra de cegos quem tem um olho é rei."
Em relação à 20ª questão, tenho a acrescentar que apesar da profissão de contador ter um bom nível de empregabilidade o que falta é ter um melhor reconhecimento e, conseqüentemente, uma melhor remuneração.
Bem elaborado
É um bom curso que te abre horizontes, mas há espaço para melhorar.
Recomendo aos estudantes iniciarem na área antes da conclusão do curso, por meio de estágio, pois ter experiência abre portas para profissionais recém formados
O questionário possui questões muito relevantes que produziram resultados interessantes para a pesquisa.
Interessante. Todo curso superior que possui profissionais de ensino médio atuando no mercado, sofre resistência mercadológica na sua valorização. Ex: contador, administrador, enfermeiro, dentre outros. O grande "pulo do gato" para o contador é ter visão empreendedora, independente de montar sua empresa contábil ou não. Possuir uma visão do todo e saber vender. Sem cliente não tem nada!
Ótimo tema! Boa sorte!
Pesquisa interessante tendo em vista que muitas pessoas possuem dúvidas quanto à formação em contabilidade. Só tenho a dizer que me sinto realizado nesta profissão.

Parabéns pela pesquisa. Nossa Universidade tem qualidades e demonstra capacidade dos egressos em se destacarem e serem profissionais de sucesso.
--

Ótimas as colocações
----------------------

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível considerar que a escolha por se graduar em determinado curso superior está relacionada ao quão de oportunidades poderá ofertar frente ao mercado de trabalho. Este trabalho buscou analisar os aspectos na formação profissional em Ciências Contábeis, estudo das principais percepções dos egressos sobre o mercado de trabalho. Para isso, a pesquisa utilizou-se de um questionário do tipo misto disponibilizado aos egressos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Através dos dados obtidos, foi possível responder à questão problema desta pesquisa a saber: Quais os aspectos na formação profissional em Ciências Contábeis: estudo das principais percepções dos egressos sobre o mercado? Foi possível perceber que a formação em Ciências Contábeis proporciona aos egressos várias áreas em que estes possam atuar profissionalmente, conforme demonstrado no gráfico 11 em que cerca de 96% dos respondentes se encontram empregados em várias áreas do mercado. Isso, muito em função de sua formação acadêmica, a qual lhe fornece os principais conhecimentos para se desenvolverem em diversas áreas da sociedade como demonstrado no gráfico 12.

Por meio dos dados coletados, pode-se alcançar o objetivo geral, uma vez que foi possível analisar os aspectos na formação em Ciências Contábeis. A maioria dos egressos, conforme gráfico 7, afirmaram que a instituição possui as disciplinas e métodos que contribuem para o ingresso no mercado de trabalho, apesar de que ainda carece de maior interação com o meio prático da Contabilidade durante a graduação. Em relação às percepções dos egressos sobre o mercado de trabalho, notou-se que o mercado para Contadores possui diversos ambientes a que estes possam escolher, exercer seus trabalhos e que as oportunidades existem para todos.

Quanto aos objetivos específicos, buscou verificar o perfil dos egressos no âmbito da formação educacional e notou-se que o curso de Ciências Contábeis possui uma mescla entre homens, (56%) e mulheres, (44%) como demonstrado no gráfico 1. O que corrobora com os dados do CFC, (2023) a nível proporcional de gênero na profissão. Dentre os egressos atingidos pela pesquisa, observou-se que 74% realizou algum estágio não obrigatório durante a

graduação, o que proporciona ao estudante melhor assimilação entre teoria, prática e preparação para o futuro mercado. Além do mais, após a formação 80% dos respondentes estão trabalhando em Vitória da Conquista.

Analisar as perspectivas dos egressos do curso de Ciências Contábeis da UESB foi o segundo objetivo específico da pesquisa. Os resultados obtidos demonstram otimismo por parte dos egressos em relação ao futuro da profissão, pois, conforme gráfico 16, a maioria acredita em um futuro com maior demanda pelos serviços do profissional contábil e conseqüentemente maior valorização. Entretanto, há de ressaltar a necessidade que este profissional tem em buscar se atualizar constantemente, principalmente em relação às tecnologias que tem contribuído para a celeridade dos serviços prestados.

Já o terceiro objetivo foi investigar a absorção dos egressos frente ao mercado de trabalho. Os dados do gráfico 11 representa que foi possível também alcançar esse objetivo, pois se nota que entre os respondentes, aproximadamente 96% encontram-se empregados, sendo que a maioria destes desempenham seus serviços na área contábil. Os dados apresentam que a profissão contábil possui diversos segmentos que o egresso poderá escolher os quais lhe trarão maior satisfação pessoal e/ou econômica.

A hipótese levantada no início desta pesquisa foi confirmada, pois, a formação em Ciências Contábeis proporciona aos egressos conhecimentos que são de extrema necessidade para o desempenho de suas atividades profissionais. Com isso, o futuro Contador poderá prestar os seus serviços em várias áreas, pois, com o seu conhecimento adquirido é possível contribuir para o bom desempenho de qualquer organização, seja ela do setor público ou privado.

Através deste estudo, foi possível confirmar a percepção de que o mercado de trabalho para os egressos de Contabilidade é bastante amplo. Embora existam grandes variações salariais quanto a prestação do serviço, o ambiente se mostra favorável para aqueles que pretendem se desenvolver na profissão. Há de se destacar, na visão do pesquisador, em relação a necessidade em agregar a matriz curricular do curso disciplinas voltadas para a questão do aprendizado prático sobre tecnologias, as quais, atualmente, são indissociáveis das rotinas profissionais dos contadores. Além do mais, é fundamental que, mesmo após a graduação, o egresso invista na educação continuada, a fim de se destacarem como profissionais de excelência, uma vez que o mercado possui alto nível de exigências e conseqüentemente remunera melhor aqueles que possuem maior nível de qualificação.

Diante do exposto, em sua totalidade, sugere que novas pesquisas relacionadas ao tema, possam ser estudadas no que diz respeito ao papel da Universidade quanto ao acompanhamento

e desenvolvimento profissional dos seus egressos no mercado de trabalho como fonte de informação institucional e melhorias no curso.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Ivan Dantas de. **Fronteiras entre Circulante e Longo prazo**. Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília. Ano, v. 24, 2000.

ANDRADE, Maria Margarida. Introdução a Metodologia do Trabalho Científico. 10ªed. São Paulo: Atlas S.A, 2010.

BRASILIA. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade**. 2023. Disponível em: [https://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConsultaPorRegiao.aspx?Tipo=0&\\_ga=2.148185527.1682329518.1688227721-1893457446.1627428834](https://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConsultaPorRegiao.aspx?Tipo=0&_ga=2.148185527.1682329518.1688227721-1893457446.1627428834). Acesso em: 01 jul. 2023

BRASILIA. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO INDÚSTRIA COMÉRCIO E SERVIÇOS. **Mapa de Empresas: boletim do 1º quadrimestre/2023**. p. 32. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/boletins/mapa-de-empresas-boletim-1o-quadrimestre-2023.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2023.

CARVALHO, Melissa. **Qual a importância da contabilidade para as empresas?** 2022. Disponível em: <https://blog.contmatic.com.br/contabilidade-para-as-empresas/>. Acesso em: 05 maio 2023.

CAVALCANTE, C. H. L.; PILLA, B. S.; MARQUES, R. G. **A profissão contábil na percepção dos alunos concluintes do curso técnico em contabilidade do IFRS - Campus Porto Alegre**. Revista Liberato. dez., 2012. Disponível em: <http://revista.liberato.com.br/ojs-2/index.php/revista/article/download/8/5>. Acesso em 19 de setembro de 2022.

Coelho, C. U.F. **O técnico em contabilidade e o mercado de trabalho: contexto histórico, situação atual e perspectivas**. *Boletim Técnico Do Senac*, 26(3). Disponível em <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/823>. Acesso em 18 de fevereiro de 2023

FAOTTO, C. L. F.; JUNG, C. F. **Perfil e tendências profissionais no âmbito nacional e internacional: Um estudo acerca da percepção de acadêmicos de um curso de Ciências Contábeis do Vale do Paranhana – RS**. Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis, v. 7, n. 1, p. 171-199, 2018.

FORBES (ed.). **As top 10 habilidades para desenvolver até 2030**. 2023. Fernanda de Almeida. Disponível em: <https://forbes.com.br/carreira/2023/02/as-top-10-habilidades-para-desenvolver-ate-2030/>. Acesso em: 30 jun. 2023.

FRANCO, S. Criando o próprio futuro: O mercado de trabalho na era da competitividade total. São Paulo: Ática, 1999.

IBGE - **Cidades e Estados. Bahia. Vitória da Conquista**. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/vitoria-da-conquista.html>. Acesso em: 26 sw junho de 2023.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade: evolução e tendências**. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, v. 17, n. 2, p. 5-13, 2012.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

\_\_\_\_\_. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6°ed. São Paulo: Atlas S.A, 2008.

Leonel Brito. **Que profissão é essa? O contador e o mundo das finanças**. 2023. Disponível em: <http://www.uesb.br/noticias/que-profissao-e-essa-o-contador-e-o-mundo-das-financas/>. Acesso em: 23 jun. 2023

LOPES, André Charone Tavares. **O guarda-livros e o contador gestor**. Blog Contábeis, São Paulo, 2011. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/474/o-guarda-livros-e-o-contador-gestor/>. Acesso em: 20 mar. 2023.

LOUSADA, Ana Cristina Zenha; MARTINS, Gilberto de Andadre. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 16, p. 73-84, 2005.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica: Atualizada** Conforme os Pronunciamentos do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e as Normas Brasileiras de Contabilidade NBC TG 1000 e ITG 1000. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 16. ed. 2ª impressão. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina; IUDÍCIBUS, Sergio de Jose. **Introdução a contabilidade para graduação: de acordo com os CPCs e as normas internacionais de contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas 2017.

MARION. J. CARLOS. **Contabilidade Básica**. 10ª Edição. São Paulo: Atlas S.A, 2009.

MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade geral e avançada esquematizado**. Saraiva Educação SA, 2018.

**Quais as oportunidades de carreira para estudantes de contabilidade?** Produção de Gen Negócios e Gestão. Intérpretes: Sérgio de Iudicibus. São Paulo, 2019. (1 min.), P&B. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=f7yflvNDcdY>. Acesso em: 23 jun. 2023.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil**. 27 ed. São Paulo: Saraiva, 2010

SÁ, A. L. (2009) – **História Geral e das Doutrinas da Contabilidade**. Editora Atlas. São Paulo.

SANTOS, D. F.; et al. **Perfil do profissional contábil**: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de Curitiba. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, Florianópolis, v. 8, n. 16, p. 137-152, jul./dez. 2011. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8069.2011v8n16p137>. Acesso em 28 de agosto de 2022

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da; MARTINS, Wilson Thomé Sardinha. **História do Pensamento Contábil**: Com Ênfase na História da Contabilidade Brasileira. 2. ed. Curitiba: Juruá Editora, 2007. 239 p. 1ª Reimpressão 2011.

## APÊNDICE

### **Formação profissional em Ciências Contábeis: estudo das principais percepções dos egressos sobre o mercado de trabalho**

Olá, meu nome é Romário Santos Freire, sou concluinte do curso de Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e orientando do Prof. Dr. Manoel Antonio Oliveira Araújo. A fim de colher informações que fundamentam a minha pesquisa, peço sua contribuição para responder este questionário composto por 20 questões. Informo que, apesar da divulgação dos resultados, todas as informações pessoais serão mantidas em sigilo e os resultados da pesquisa serão enviados aos respondentes por meio do correio eletrônico. Desde já, meu muito obrigado por sua colaboração.

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Tendo em vista os itens acima apresentados, eu, de forma livre e esclarecida, manifesto meu consentimento em participar da pesquisa. \*

Pesquisa aplicada exclusivamente aos egressos do curso de Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Sim, sou egresso da UESB \*

Seu endereço eletrônico

---

#### **Bloco 01 - Perfil do egresso**

##### **1. - Qual o seu gênero? \***

Masculino

Feminino

outros



**2. - Qual é a sua faixa etária? \***

- De 18 à 24 anos
- De 25 à 30 anos
- De 31 a 37 anos
- Acima de 37 anos

**3. – Em qual Município você trabalha? \***

---

- Não trabalho

**4. - Em qual ano você concluiu sua graduação? \***

---

**5. - Você realizou algum estágio não obrigatório durante a graduação? \***

- Sim, na área contábil
- Sim, mas não na área contábil
- Não realizei

**6. - Sobre o estágio supervisionado obrigatório, você considera que contribuiu para o seu ingresso no mercado de trabalho? \***

- Sim, me ajudou muito
- Sim, em partes
- sim, fui efetivado
- Não contribuiu

**Bloco 2 – Teoria Contábil**

**7 - Qual o principal motivo para escolher cursar Ciências Contábeis na UESB? \***

- Por influência da família
  - Pelas recomendações do curso de ciências contábeis da UESB
  - Por ser uma universidade pública
  - Pelas chances no mercado de trabalho
  - Outros, quais?
- 

**8 – Em relação à instituição, no que se refere as disciplinas, conteúdos e métodos utilizados, qual o nível de contribuição para o seu ingresso no mercado de trabalho?**

\*

- Excelente
- Muito Bom
- Regular
- Ruim

**9 - Você realizou alguma especialização? \***

- Doutorado
- Pós-graduação
- Mestrado
- Não fez.

**10 – Você se julga preparado para o mercado de trabalho a partir dos conhecimentos adquiridos na sua formação? \***

- Sim, estou preparado
  - Não, falta conhecimento prático
  - Não, falta conhecimento teórico
  - Outros, quais?
-

**11 - Na sua opinião, qual a competência mais relevante que os futuros egressos devem possuir para ingressarem no mercado de trabalho? \***

- Domínio sobre as novas tecnologias
  - Domínio sobre legislações
  - Capacidade de raciocínio lógico
  - Ser ético
  - Conhecimento prático no setor fiscal/contábil
  - Outros, quais?
- 

**Bloco 03 - Formação profissional**

**12 - Você possui CRC ativo? \***

- Sim
- Não

**13 - Qual a sua atual situação empregatória? \***

- Trabalho na área de Contabilidade
- Trabalho em área adversa da Contabilidade
- Não estou trabalhando

**14 - Em qual ano você entrou para o mercado de trabalho, atuando na área contábil?**

---

**15 - Em qual área você trabalha?**

- Consultoria e Assessoria
- Controladoria (Contabilidade Gerencial)
- Escritório de Contabilidade
- Empresário Contábil
- Perito
- Contabilidade Pública
- Administrativo/Financeiro
- Recursos Humanos - RH
- Ensino
- Outros, quais?

**16 - Atuando na área contábil, qual a sua renda bruta?**

- Até 2 salários mínimos
- 2 a 4 salários mínimos
- 4 a 6 salários mínimos
- 6 a 8 salários mínimos
- Acima de 8 salários mínimos
- Não atuo na área contábil

**17 - No que diz respeito ao cenário atual, qual a sua perspectiva para a profissão contábil para os próximos cinco anos? \***

- Desvalorização da classe
- Estagnação da Profissão
- Maior reconhecimento da Profissão
- Maior demanda por profissionais
- Outros, quais?

**18 - Na sua opinião, como se encontra o mercado de trabalho para absorver os novos profissionais que estão concluindo a sua formação? \***

- Falta profissionais
- O mercado encontra-se saturado
- A demanda é maior no interior
- Existe oportunidades em todos os setores

**19 Para você, qual a habilidade mais relevante que os novos egressos devem adquirir para se destacar na profissão?**

- Liderança
- Flexibilidade para Mudanças
- Proatividade
- Relacionamento Interpessoal
- Domínio de Idioma Estrangeiro
- Tranquilidade em Momentos de Pressão
- Poder de Persuasão e Convencimento
- outros quais?

**20 - Com base em sua formação acadêmica e profissional e tendo em vista o cenário econômico envolvendo o profissional Contábil no que se refere à empregabilidade. O quanto você recomendaria o curso de Ciências Contábeis da UESB?**

- 25%
- 50%
- 75%
- 100%

- **Deixe aqui suas observações/Considerações a respeito deste questionário**